
Banco BMG S.A

***Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas
em 31 de Março de 2019 e
Relatório de revisão sobre as demonstrações
financeiras intermediárias***



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos administradores e acionistas
Banco BMG S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial do Banco BMG S.A. ("Banco"), em 31 de março de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado do Banco BMG S.A. e suas controladas ("Conglomerado Financeiro") em 31 de março de 2019, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BMG S.A. e do Banco BMG S.A. e suas controladas (Conglomerado Financeiro) em 31 de março de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



Banco BMG S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de maio de 2019

A blue ink signature in cursive script, which appears to read 'PricewaterhouseCoopers', is written over a large, light blue circular stamp or watermark.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A blue ink signature in cursive script, which appears to read 'Edison Arisa Pereira', is written over a large, light blue circular stamp or watermark.

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco BMG S.A. e de suas Controladas ("BMG"), em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresenta as Demonstrações Financeiras Intermediárias do período findo em 31 de março de 2019, juntamente com o relatório dos auditores sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Banco BMG

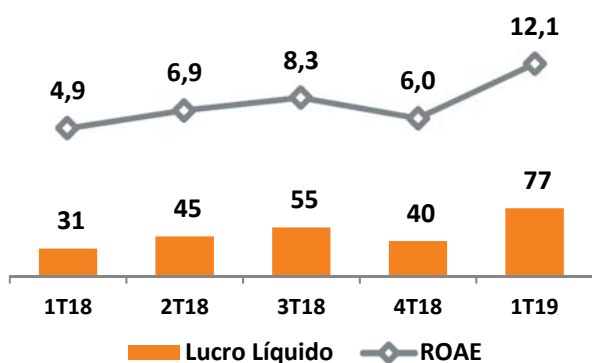
Com 88 anos de sólida presença no mercado financeiro, o banco se destaca por sua força de vendas, excelência operacional, tecnologia e capacidade de se adaptar aos principais movimentos de mercado. Em sua trajetória, o BMG construiu uma marca reconhecida pela sua tradição, transparência e sólidas práticas de governança corporativa.

O Banco BMG possui atualmente 3,6 milhões de clientes, oferecendo aos seus clientes de varejo: cartão de crédito consignado, crédito pessoal com débito em conta, ambos exclusivos para aposentados e pensionistas do INSS e servidores públicos e crédito pessoal digital e seguros massificados via parceria. Adicionalmente, oferece aos clientes de varejo uma gama completa de produtos e serviços em seu banco digital. Aos clientes de atacado oferece financiamento, prestação de serviços financeiros estruturados, instrumentos derivativos e seguro garantia. Adicionalmente, o BMG disponibiliza produtos de investimento para ambos os públicos.

Desempenho Financeiro

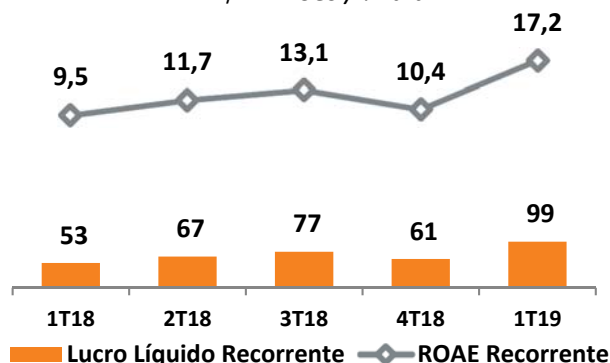
O Lucro Líquido no primeiro trimestre de 2019 foi de R\$77,0 milhões, comparado a R\$ 31,1 milhões no primeiro trimestre de 2018. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 12,1% ao ano no primeiro trimestre de 2019, comparado 4,9% no mesmo período do ano anterior, demonstrando forte evolução no desempenho financeiro dos últimos 12 meses.

Lucro Líquido & ROAE
R\$ Milhões / % a.a.



Em agosto de 2011, o Banco BMG adquiriu instituições financeiras, apurando um ágio no montante de R\$1.450 milhões fundamentado na expectativa de rentabilidade futura. Excluindo o efeito da amortização do ágio, o Lucro Líquido no primeiro trimestre de 2019 foi de R\$ 98,7 milhões e o Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio (ROAE) de 17,2% ao ano.

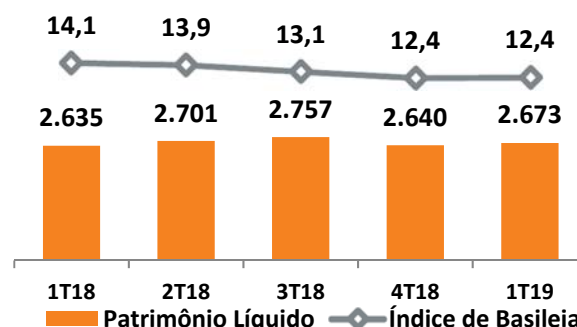
Lucro Líquido & ROAE Recorrentes
R\$ Milhões / % a.a.



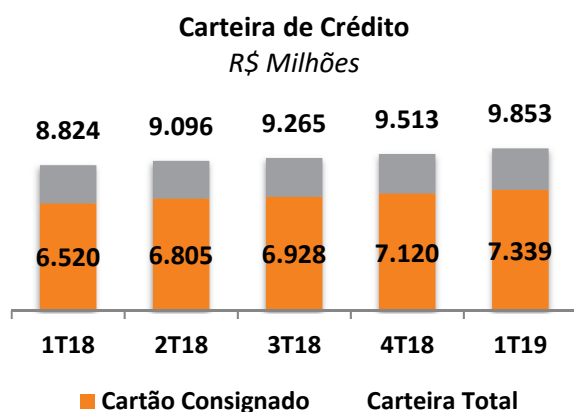
O Patrimônio Líquido consolidado em 31 de março de 2019 atingiu o valor de R\$ 2.673 milhões.

O índice de capitalização ponderado pelo risco dos ativos (Índice de Basileia) correspondeu a 12,4%, composto exclusivamente por Capital Principal (Capital Nível I).

Patrimônio Líquido & Índice de Basileia
R\$ Milhões / %



A carteira total de operações de crédito encerrou 31 de março de 2019 com saldo de R\$ 9.853 milhões, representando um aumento de 11,7% em comparação ao mesmo período de 2018. O principal produto do Banco, o cartão de crédito consignado, apresentou crescimento de 12,2% em 12 meses, atingindo R\$ 7.316 milhões, sendo que 81,7% são para nossos clientes aposentados e pensionistas do INSS e servidores públicos federais.



A captação total encerrou o 1T19 com saldo de R\$12.234 milhões, representando um aumento de 3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A principal fonte de captação, o Certificado de Depósito Bancário (CDB), representa 76,6% do *funding* e cresceu 14,9% nos últimos 12 meses.

Em 31 de março de 2019, os investimentos do BMG em controladas totalizou R\$ 242 milhões.

Regulação

BACEN Circular nº 3.068/01 – No encerramento do trimestre, o BMG não possuía títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

Relacionamento com os Auditores Independentes

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Conforme estabelecido pela Instrução CVM nº 381, no período findo em 31 de março de 2019, o Banco BMG não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

Governança Corporativa

Com uma gestão experiente e profissionalizada, o Banco BMG optou voluntariamente por práticas de governança corporativa de alto nível, contando com um Conselho de Administração com três membros independentes, incluindo o Presidente, Comitês estatutários e não estatutários de apoio à administração, processos de *Compliance* e Controles Internos devidamente estruturados, Código de Ética, Programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD), estrutura de Comitê de Auditoria composto exclusivamente de membros independentes, uma área de Relações com Investidores estratégica e atuante, dentre outras iniciativas.

O Banco tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais. Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta. Para maiores informações sobre governança corporativa acesse: www.bancobmg.com.br/ri

Gestão de Capital

A avaliação da suficiência de capital é realizada de forma contínua para assegurar que a Organização mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das suas atividades. Considera ainda uma visão prospectiva, pois se antecipa a possíveis mudanças nas condições de mercado.

Agradecimentos

Todas essas realizações refletem o firme propósito dos Acionistas e da Administração na busca contínua para superar expectativas e oferecer sempre um serviço de alta qualidade aos seus clientes e um ambiente saudável aos seus colaboradores.

São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos nossos clientes e ao trabalho dedicado do quadro de colaboradores e, parceiros/correspondentes.

A todos eles, nossos agradecimentos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 09 de maio de 2019.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2019	2018	2019	2018
Ativo					
Circulante		9.456.671	10.128.611	9.487.083	10.014.866
Disponibilidades		76.153	47.424	67.015	38.121
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	121.814	822.222	121.814	822.222
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6 e 7	18.769	146.700	221.586	200.217
Relações interfinanceiras e interdependências		40.346	26.441	39.975	25.825
Operações de crédito	8	7.751.716	7.454.064	7.677.252	7.383.282
Operações com características de concessão de crédito		8.200.227	7.937.583	8.121.052	7.862.645
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(448.511)	(483.519)	(443.800)	(479.363)
Outros créditos	9	1.227.757	1.455.109	1.141.064	1.370.426
Outros valores e bens		220.116	176.651	218.377	174.773
Bens não de uso próprio	10(a)	73.558	71.728	73.452	71.621
Despesas antecipadas	10(b)	146.558	104.923	144.925	103.152
Não circulante		7.372.879	6.808.935	8.857.242	8.435.299
Realizável a longo prazo		6.678.165	6.086.712	5.673.806	5.248.950
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	4.036	3.975	4.036	3.975
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6 e 7	2.806.533	2.300.725	2.452.122	2.044.336
Operações de crédito	8	1.239.076	1.149.518	976.488	937.916
Operações com características de concessão de crédito		1.310.048	1.220.394	1.030.849	996.369
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(70.972)	(70.876)	(54.361)	(58.453)
Outros créditos	9	2.582.908	2.576.934	2.195.548	2.207.163
Outros valores e bens		45.612	55.560	45.612	55.560
Despesas antecipadas	10(b)	45.612	55.560	45.612	55.560
Permanente		694.714	722.223	3.183.436	3.186.349
Investimentos		242.864	232.562	3.081.637	3.082.998
Participações em coligadas e controladas					
No exterior	11			196.098	194.635
No país	11	241.728	231.508	2.884.403	2.887.309
Outros investimentos		1.136	1.054	1.136	1.054
Imobilizado de uso	12	101.799	103.351	101.799	103.351
Imobilizado de uso		249.892	245.532	249.892	245.532
Depreciação acumulada		(148.093)	(142.181)	(148.093)	(142.181)
Intangível		350.051	386.310		
Ágio na aquisição de controladas	13	1.450.412	1.450.412		
Amortização acumulada de ativos intangíveis	13	(1.100.361)	(1.064.102)		
Total do Ativo		16.829.550	16.937.546	18.344.325	18.450.165

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

**BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2019	2018	2019	2018
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante		4.716.250	5.284.503	6.243.196	6.807.080
Depósitos		2.392.816	2.802.718	3.938.347	4.330.525
Depósitos à vista		41.883	37.440	42.549	38.240
Depósitos interfinanceiros	14(a)	442	433	1.545.338	1.527.462
Depósitos a prazo	14(b)	2.350.491	2.764.845	2.350.460	2.764.823
Captações no mercado aberto - carteira própria		20.005		21.706	2.599
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	188.958	254.634	188.958	254.634
Relações interfinanceiras		128.675	122.551	128.600	122.479
Obrigações por empréstimos e repasses	16	65.429	68.505	65.429	68.505
Repasse país – instituições oficiais		35.854	39.492	35.854	39.492
Empréstimos no exterior		29.575	29.013	29.575	29.013
Instrumentos financeiros derivativos	7	30.308	15.305	30.308	15.305
Outras obrigações		1.890.059	2.020.790	1.869.848	2.013.033
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		18.084	15.086	18.084	15.086
Sociais e estatutárias		126.127	150.634	126.127	150.634
Fiscais e previdenciárias	17(a)	48.263	69.679	28.056	41.951
Negociação e intermediação de valores		406	3.055	406	3.055
Diversas	17(b)	1.697.179	1.782.336	1.697.175	1.802.307
Não circulante – Exigível a longo prazo		9.440.462	9.012.718	9.428.326	9.002.794
Depósitos	14	7.057.469	6.649.748	7.057.469	6.651.525
Depósitos interfinanceiros	14(a)	35.475	49.202	35.475	50.979
Depósitos a prazo	14(b)	7.021.994	6.600.546	7.021.994	6.600.546
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	274.487	271.268	274.487	271.268
Obrigações por empréstimos e repasses	16	475.439	468.353	475.439	468.353
No País – Outras Instituições		475.439	468.353	475.439	468.353
Instrumentos financeiros derivativos	7	74.684	68.703	74.684	68.703
Outras obrigações		1.558.383	1.554.646	1.546.247	1.542.945
Fiscais e previdenciárias	17(a)	52.999	49.559	52.762	49.333
Diversas	17(b)	1.505.384	1.505.087	1.493.485	1.493.612
Total do Passivo		14.156.712	14.297.221	15.671.522	15.809.874
Patrimônio Líquido administrado pela controladora		2.672.838	2.640.325	2.672.803	2.640.291
Participação de acionistas não controladores		35	34		
Patrimônio Líquido	19	2.672.803	2.640.291	2.672.803	2.640.291
Capital social - De domiciliados no país		2.542.571	2.542.571	2.542.571	2.542.571
Reservas de lucros		140.777	108.879	140.777	108.879
Ajuste de avaliação patrimonial		(10.545)	(11.159)	(10.545)	(11.159)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		16.829.550	16.937.546	18.344.325	18.450.165

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
TRIMESTRES FINDOS EM 31 MARÇO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2019	2018	2019	2018
Receitas da intermediação financeira		821.839	720.549	802.995	713.928
Operações de crédito	20(a)	770.620	670.194	755.397	664.457
Operações de arrendamento mercantil	20(a)		(33)		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	20(b)	51.219	50.388	47.598	49.471
Despesas da intermediação financeira	20(c)	(295.546)	(305.662)	(316.003)	(334.420)
Captação no mercado		(292.425)	(286.825)	(312.882)	(315.583)
Operações de empréstimos e repasses		(9.891)	(10.639)	(9.891)	(10.639)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		6.770	(8.198)	6.770	(8.198)
Resultado da intermediação financeira antes do crédito para liquidação duvidosa		526.293	414.887	486.992	379.508
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8(f)	(136.799)	(130.415)	(127.641)	(127.505)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	8(f)	38.984	52.382	38.838	52.197
Resultado bruto da intermediação financeira		428.478	336.854	398.189	304.200
Outras receitas (despesas) operacionais		(319.063)	(264.160)	(299.853)	(243.871)
Receitas de prestação de serviços	21	9.191	11.115	9.191	11.115
Despesas de pessoal	22(a)	(43.770)	(37.352)	(43.740)	(37.328)
Outras despesas administrativas	22(b)	(171.324)	(135.256)	(170.580)	(135.046)
Despesas tributárias	23	(24.277)	(23.954)	(23.999)	(22.291)
Resultado de participações em coligadas e controladas	11	(2.852)	1.401	15.253	19.052
Outras receitas operacionais	24	30.822	30.940	30.494	27.025
Outras despesas operacionais	24	(116.853)	(111.054)	(116.472)	(106.398)
Resultado operacional		109.415	72.694	98.336	60.329
Resultado não operacional	27	(352)	2.661	(350)	2.661
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		109.063	75.355	97.986	62.990
Imposto de renda	25(c)	(7.985)	(7.082)	(3.072)	(2.210)
Contribuição social	25(c)	(4.336)	(4.875)	(1.378)	(958)
Ativo fiscal diferido	25(c)	(11.950)	(14.453)	(8.744)	(10.877)
Participação nos lucros		(7.800)	(17.807)	(7.800)	(17.807)
Lucro líquido antes da participação dos acionistas não controladores		76.992	31.138	76.992	31.138
Lucro líquido do trimestre		76.992	31.138	76.992	31.138
Lucro líquido por ação - R\$				R\$ 0,15	R\$ 1.237,16

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE MARÇO**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital		Reserva de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
	Realizado	A integralizar	Legal	Estatutária	Outras				
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.504.477		71.827		7.048	(11.451)		2.571.901	
Capital a homologar		38.094						38.094	
Variação do ajuste a valor de mercado						(5.399)		(5.399)	
Utilização de reservas					(1.154)			(1.154)	
Lucro líquido do trimestre							31.138	31.138	
Saldos em 31 de março de 2018	2.504.477	38.094	71.827		5.894	(16.850)	31.138	2.634.580	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.542.571		80.365	22.620	5.894	(11.159)		2.640.291	
Variação do ajuste a valor de mercado						614		614	
Lucro líquido do trimestre							76.992	76.992	
Provisão de juros sobre capital próprio (nota 19)							(45.094)	(45.094)	
Saldos em 31 de março de 2019	2.542.571		80.365	22.620	5.894	(10.545)	31.898	2.672.803	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
TRIMESTRES FINDOS EM 31 MARÇO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do trimestre	76.992	31.138	76.992	31.138
Ajuste ao Lucro líquido	200.955	258.437	170.852	234.373
Depreciações	5.916	3.950	5.916	3.950
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	136.799	130.415	127.641	127.505
Amortizações	428	271	428	271
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.950	14.453	8.744	10.877
Resultado de equivalência patrimonial	2.852	(1.401)	(15.253)	(19.052)
Ajuste de marcação a mercado hedge de fluxo de caixa	786	(5.399)	786	(5.399)
Variação cambial de títulos e valores mobiliários	(12.275)	(879)	(12.275)	(879)
Variação cambial de captações	11.695	80.312	11.637	80.312
Variação cambial de obrigações por empréstimos e repasses	1.824	2.115	1.824	2.115
Amortização de ágio	36.259	36.260	36.259	36.260
Provisão para contingências	3.371	(2.501)	3.795	(1.878)
Superveniência/insuficiência de depreciação		534		
Efeito das mudanças das taxas de Câmbio em caixa e equivalentes de caixa	1.350	307	1.350	291
Lucro líquido ajustado do trimestre	277.947	289.575	247.844	265.511
Variação de ativos e passivos				
(Aumento) Redução aplicações interfinanceiras de liquidez	213	(170)	213	(170)
(Aumento) Redução títulos e valores mobiliários	(365.773)	85.206	(417.052)	125.680
(Aumento) em relações interfinanceiras e interdependências	(13.905)	(1.586)	(14.154)	(1.524)
(Aumento) operações de crédito	(524.009)	(375.431)	(460.183)	(358.622)
(Aumento) operações de arrendamento mercantil		(534)		
Redução (Aumento) outros créditos	207.391	(25.477)	226.780	(27.107)
Redução (Aumento) outros valores e bens	(33.518)	8.393	(33.656)	8.797
(Redução) Aumento depósitos	(2.181)	140.412	13.767	132.073
Aumento (Redução) captações mercado aberto	20.005	2.054	19.107	(6.938)
Redução recursos de aceites e emissões de títulos	(74.151)	(250.304)	(74.094)	(250.304)
(Redução) Aumento obrigações por empréstimos e repasses	2.186	(29.822)	2.186	(79.595)
Aumento relações interfinanceiras	6.124	93.470	6.124	93.469
Aumento (Redução) instrumentos financeiros derivativos	20.983	(24.119)	20.983	(24.119)
(Redução) outras obrigações	(241.403)	(121.477)	(245.008)	(114.419)
Caixa gerado nas operações	(720.091)	(209.810)	(707.143)	(237.268)
Imposto de renda e contribuição social pagos	17.548	(26.474)	1.348	(867)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(702.543)	(236.284)	(705.795)	(238.135)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado de uso	(4.416)	(10.436)	(4.416)	(10.436)
Alienação de imobilizado de uso	52	721	52	721
Aumento de capital em controlada		(14.997)		(14.997)
Aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido	(11.022)	(6.999)	(11.022)	(6.999)
Aquisição de intangível	(426)	(85)	(426)	(85)
Dividendos recebidos de coligadas			3.417	
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	(15.812)	(31.796)	(12.395)	(31.796)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Emissão de instrumentos de dívida elegíveis a capital	5.000		5.000	
Juros sobre o capital próprio pagos	43.300		43.300	
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamentos	48.300		48.300	
(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(670.055)	(268.080)	(669.890)	(269.931)
Caixa e equivalentes de caixa - início do trimestre				
Efeito das mudanças das taxas de Câmbio em caixa e equivalentes de caixa	862.577	1.440.215	853.274	1.431.600
	(1.350)	(307)	(1.350)	(291)
Caixa e equivalentes de caixa - fim do trimestre (Nota 2.2 e Nota 4)	191.172	1.171.828	182.034	1.161.378
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(670.055)	(268.080)	(669.890)	(269.931)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
TRIMESTRES FINDOS EM 31 MARÇO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
1 – Receitas	763.685	687.232	753.527	679.421
1.1 Intermediação financeira	821.839	720.549	802.995	713.928
1.2 Prestação de serviços	9.191	11.115	9.191	11.115
1.3 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(136.799)	(130.415)	(127.641)	(127.505)
1.4 Recuperação de crédito baixado para prejuízo	38.984	52.382	38.838	52.197
1.5 Outras receitas operacionais	30.822	30.940	30.494	27.025
1.6 Não Operacionais	(352)	2.661	(350)	2.661
2 – Despesas	412.399	416.716	432.475	440.818
2.1 Despesas da intermediação financeira	295.546	305.662	316.003	334.420
2.2 Outras despesas operacionais	116.853	111.054	116.472	106.398
3 – Insumos adquiridos de terceiros	126.392	92.406	125.655	91.667
3.1 Materiais, energia e outros	18.270	15.138	18.127	14.485
3.2 Serviços de terceiros	25.211	18.228	25.211	18.228
3.3 Outros	82.911	59.040	82.317	58.954
3.3.1 Comunicação	5.712	6.560	5.712	6.560
3.3.2 Propaganda, promoções e publicidade	19.576	6.860	19.450	6.844
3.3.3 Processamento de dados	17.007	11.656	17.007	11.656
3.3.4 Serviços técnicos especializados	37.655	30.098	37.198	30.035
3.3.5 Taxas e emolumentos bancários	1.746	3.023	1.735	3.016
3.3.6 Transporte	1.215	843	1.215	843
4 – Valor adicionado bruto (1 – 2 – 3)	224.894	178.110	195.397	146.936
5 – Depreciação e amortização	42.603	39.946	42.603	40.481
6 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4 – 5)	182.291	138.164	152.794	106.455
7 – Valor adicionado recebido em transferência	(2.852)	1.401	15.253	19.052
7.1 Resultado de equivalência patrimonial	(2.852)	1.401	15.253	19.052
8 – Valor adicionado a distribuir (6 +7)	179.439	139.565	168.047	125.507
9 – Distribuição do valor adicionado	179.439	139.565	168.047	125.507
9.1 Pessoal	51.570	55.159	51.540	55.135
9.1.1 Remuneração direta	34.446	40.253	34.427	40.241
9.1.2 Benefícios	7.973	6.707	7.964	6.699
9.1.3 Encargos Sociais	9.151	8.199	9.149	8.195
9.2 Impostos, contribuições e taxas	48.548	50.364	37.193	36.336
9.2.1 Federais	47.984	49.582	36.629	35.556
9.2.2 Estaduais	36	30	36	30
9.2.3 Municipais	528	752	528	750
9.3 Remuneração de capitais de terceiros	2.329	2.904	2.322	2.898
9.3.1 Aluguéis	2.329	2.904	2.322	2.898
9.4 Remuneração de capitais próprios	76.992	31.138	76.992	31.138
9.4.1 Lucros retidos do trimestre	76.992	31.138	76.992	31.138

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

1 CONTEXTO OPERACIONAL

As operações do Banco BMG S.A. (“BMG” ou “Banco”) são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições do Grupo Financeiro BMG. O Banco está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

As demonstrações financeiras intermediárias incluem o Banco BMG S.A., a subsidiária no exterior BMG Bank (Cayman) Ltd., e as controladas BMG Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, Banco Cifra S.A., Cifra Financeira S.A., e Banco BCV S.A..

Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 09/05/2019.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desta forma, o Conglomerado, na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN, até o presente momento:

Resolução CMN nº 4.144/12 – CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico
Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos
Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa
Resolução CMN nº 3.750/09 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas
Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações
Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento Subsequente
Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
Resolução CMN nº 4.424/15 – CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Alguns números inclusos neste Relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento.

Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas

(a) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco BMG e de suas controladas. As operações da subsidiária no exterior, (Nota 11) são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para Reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são registrados no resultado do período.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em períodos seguintes.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução BACEN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Vide Nota 4).

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas e atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos na demonstração do resultado.

(ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros; podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, “Ajuste a valor de mercado – Títulos disponíveis para venda”, até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação, na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas, quando aplicável.

A administração determina diretrizes para a classificação de títulos e valores mobiliários entre as categorias dispostas na Circular BACEN nº 3.068/01. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

(f) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* são classificadas como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Nesses casos, também os itens objeto de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, tendo como contrapartida desses ajustes (derivativo e respectivo item objeto de *hedge*): (i) a adequada conta de receita ou despesa no resultado do período, no caso de *hedge* de risco de mercado e (ii) conta destacada do patrimônio líquido para a parcela efetiva do *hedge* de fluxo de caixa, deduzida dos efeitos tributários.

(g) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base “pro-rata” dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, conforme determina o artigo 9º da Resolução BACEN nº 2.682/99.

Conforme definido no Cosif, as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar, que são apropriadas de forma “pro-rata” ao resultado do período.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução BACEN nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.

(h) Cessão de crédito

A Resolução CMN nº 3.533/08 (postergada pelas Resoluções CMN nº 3.673/08 e 3.895/10), estabelece procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse novo normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência. As operações de cessão de créditos em que existe retenção substancial dos riscos e benefícios pelo BMG permanecem registradas no ativo em sua totalidade. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo com contrapartida no passivo referente à obrigação assumida. As receitas e despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação.

(i) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

(j) Outros valores e bens – Despesas antecipadas

Referem-se, sobretudo, à comissão sobre operações de crédito e correspondentes, além de comissão sobre captação de títulos e valores mobiliários no exterior, os quais estão de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos do Banco ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

Conforme Circular BACEN nº 3.738/14, a partir de 2015 o Conglomerado utiliza a faculdade de diferimento da despesa relativa a comissão de originação de operações de créditos de cartão. Os valores ativados para diferimento são amortizados ou de forma linear ou de forma imediata se houver liquidação ou baixa da operação de crédito que deu origem (vide Nota 10(b)).

(k) Investimentos

Os investimentos em controladas, que apresentam influência significativa, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (vide percentual de participações na Nota 11). Os demais investimentos, são registrados pelo valor de custo e, quando aplicável, ajustados ao seu valor recuperável por meio de constituição de provisão, conforme normas vigentes.

(l) Imobilizado de uso

Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades do Conglomerado por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável. São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da provisão para perdas por impairment, quando aplicável.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, que considera a vida útil dos bens estimada em sua utilidade econômica. A depreciação é considerada nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; máquinas, equipamentos, móveis e utensílios, instalações e sistema de comunicação - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.

(m) Intangível

São compostos por itens não monetários, sem substância física e separadamente identificáveis. São decorrentes de combinações de negócios, licenças de *software* e outros ativos intangíveis. Esses ativos são reconhecidos pelo custo. O custo de um ativo intangível, adquirido em uma combinação de negócios, é o seu valor justo na data da aquisição. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil econômica estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

O valor contábil dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, como *ágio* ou ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso, são testados quanto a *impairment* anualmente. Ativos intangíveis sujeitos a amortização são avaliados ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável.

i. Ágio

O *ágio* é originado no processo de aquisição de controladas. Representa o excesso do custo de aquisição, sobre o valor contábil dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma controlada na data da aquisição. O *ágio* originado na aquisição de controladas é reconhecido em "Investimentos" nas demonstrações financeiras individuais. Já o *ágio* originado na aquisição de controladas e consolidadas e subsequentemente incorporadas é reconhecido em "Ativos Intangíveis" nas demonstrações financeiras consolidadas.

Ágios com base na expectativa de rentabilidade futura foram apurados em aquisições de participações societárias, fundamentados na rentabilidade futura dos investimentos. Esses *ágios* são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição, como requerem as normas do Cosif, e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida e são amortizados em consonância com os prazos de projeções que o justificam ou por sua alienação ou perda. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável.

(n) Redução do valor recuperável dos ativos não financeiros

Perdas são reconhecidas no resultado do período caso existam evidências de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado anualmente.

(o) Passivos circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(p) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, e foi constituída provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ajustado à alíquota de 20% até dezembro de 2018, em conformidade com a Lei 13.169/15. Os créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais e base negativa estão constituídos pelas respectivas alíquotas para imposto de renda e, para a contribuição social.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras intermediárias. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra os quais as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

(q) Operações em moedas estrangeiras

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 31 de março de 2019, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$3,8967 (em 31/12/2018 – US\$ 1,00 = 3,8748 e 31/03/2018 = R\$3,3238).

(r) Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

Ativos Contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (vide Nota 18);

Provisões – são reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e Administração, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade dos Tribunais, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, quando



BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

individualmente relevantes. Passivos contingentes classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação (vide Nota 18).

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias – decorrem de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras intermediárias (vide Nota 18).

(s) Plano de remuneração - Administradores

O Banco implantou, a partir de 2012, um Plano de Remuneração específico para os Administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos do Banco e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração fixa é aprovado anualmente na Assembleia Geral. O direito à remuneração variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos do Conglomerado BMG, às metas individuais e de áreas de atuação dos Administradores.

(t) Princípios de consolidação - Conglomerado Financeiro

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação e instruções do BACEN para a elaboração do consolidado do Conglomerado Financeiro. Assim, foram eliminadas as participações de uma Instituição em outra, os saldos de contas patrimoniais e as receitas e despesas entre as mesmas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

Para a preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, as operações de arrendamento mercantil foram classificadas pelo método financeiro, registradas pelo valor presente das contraprestações futuras com o valor residual antecipado recebido apresentado como redutor do arrendamento mercantil a receber.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas estão apresentados na nota de “Intangível” Nota 13.

As demonstrações financeiras da empresa sediada no exterior, BMG Bank (Cayman) Ltd., cuja moeda funcional é o real, são originalmente preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do BACEN.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(u) Consolidação

Para melhor entendimento das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, segue de forma resumida a composição do balanço patrimonial dos períodos findos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro 2018 das empresas que compõem o conglomerado financeiro:

Ativo	Banco BMG	Leasing	Cayman	Banco Cifra	Banco BCV	Cifra FI	Eliminações	Conglomerado Financeiro	
	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2018
Circulante	9.487.083	7.757	136.905	604.173	959.486	14.169	1.752.902	9.456.671	10.128.611
Disponibilidades	67.015	667	8.577	74	131	776	1.087	76.153	47.424
Aplicações interfinanceiras de liquidez	121.814			584.044	951.949	10.604	1.546.597	121.814	822.222
Títulos e valores mobiliários e derivativos	221.586						202.817	18.769	146.700
Relações interfinanceiras	39.975			8	363			40.346	26.441
Operações de crédito	7.677.252		74.466				2	7.751.716	7.454.064
Outros créditos	1.141.064	6.981	53.862	20.047	6.648	1.554	2.399	1.227.757	1.455.109
Outros valores e bens	218.377	109			395	1.235		220.116	176.651
Não circulante	8.857.242	363.612	262.588	128.821	249.338		2.488.722	7.372.879	6.808.935
Realizável a longo Prazo	5.673.806	363.612	262.588	128.821	249.338			6.678.165	6.086.712
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.036							4.036	3.975
Títulos e valores mobiliários	2.452.122	328.766			25.645			2.806.533	2.300.725
Operações de crédito	976.488		262.588					1.239.076	1.149.518
Outros créditos	2.195.548	34.846		128.821	223.693			2.582.908	2.576.934
Outros valores e bens	45.612							45.612	55.560
Permanente	3.183.436						2.488.722	694.714	722.223
Total do Ativo	18.344.325	371.369	399.493	732.994	1.208.824	14.169	4.241.624	16.829.550	16.937.546

BANCO



BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo	Banco BMG	Leasing	Cayman	Banco Cifra	Banco BCV	Cifra FI	Eliminações	Conglomerado Financeiro	
	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2018
Circulante	6.243.196	7.740	203.395	9.567	5.101	153	1.752.902	4.716.250	5.284.503
Depósitos	3.938.347		203.268				1.748.799	2.392.816	2.802.718
Captações no mercado aberto	21.706						1.701	20.005	
Recursos de aceites e emissão de títulos	188.958							188.958	254.634
Relações interfinanceiras	128.600			56	23		4	128.675	122.551
Obrigações por empréstimos e repasses	65.429							65.429	68.505
Instrumentos financeiros derivativos	30.308							30.308	15.305
Outras obrigações	1.869.848	7.740	127	9.511	5.078	153	2.398	1.890.059	2.020.790
Não circulante – Exigível a longo prazo	9.428.326	11.784		131	221			9.440.462	9.012.718
Depósitos	7.057.469							7.057.469	6.649.748
Recursos de aceites e emissão de títulos	274.487							274.487	271.268
Obrigações por empréstimos e repasses	475.439							475.439	468.353
Instrumentos financeiros derivativos	74.684							74.684	68.703
Outras obrigações	1.546.247	11.784		131	221			1.558.383	1.554.646
Participação de acionistas não controladores								35	34
Patrimônio Líquido	2.672.803	351.845	196.098	723.296	1.203.502	14.016	2.488.722	2.672.803	2.640.291
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	18.344.325	371.369	399.493	732.994	1.208.824	14.169	4.241.624	16.829.550	16.937.546

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

a) Índice de Solvabilidade Basileia e de Imobilização

Conforme Resolução CMN nº 4.193/13 e regulamentações complementares, as instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0% a 1.250% e um índice mínimo de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco de:

- I - 11%, de 1º de outubro de 2013 a 31 de dezembro de 2015;
- II - 9,875%, de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016;
- III - 9,25%, de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017;
- IV - 8,625%, de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018; e
- V - 8%, a partir de 1º de janeiro de 2019.

Para o Nível I

- I – 5,5%, de 1º de outubro de 2013 a 31 de dezembro de 2014; e
- II - 6%, a partir de 1º de janeiro de 2015.

O índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido podem ser assim demonstrados:

	2019	Basileia III 2018
Patrimônio de referência nível I	1.442.163	1.367.341
Capital Principal	1.442.163	1.367.341
– Patrimônio líquido (1)	2.724.706	2.693.146
– Ajustes Prudenciais – Res. 4.192/13 CMN (2)	(1.282.543)	(1.325.805)
Patrimônio de referência – PR (a)	1.442.163	1.367.341
Ativo ponderado pelo risco – RWA (b)	11.628.386	11.073.688
Alocação de capital:		
– Risco de crédito	10.705.567	10.413.672
– Risco de mercado	207.062	695
– Risco operacional	715.757	659.321
Índice de solvabilidade (a / b)	12,40%	12,35%
Capital nível I	12,40%	12,35%
– Capital principal	12,40%	12,35%
– Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação conf. Resolução nº. 3.464 do BACEN - Parcela "RBA"	27.814	28.930
Índice de imobilização	23,22%	24,66%
Folga de imobilização	386.183	346.430

(1) Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial, conforme Resolução nº 4.192, de 1º de março de 2013; e

(2) Conforme Cronograma de Deduções definido no Art. 11 da Resolução 4.192/2013, em janeiro 2018 passamos a deduzir 100% dos ajustes prudências para fins da apuração do Capital Principal.



BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e saldos em bancos	76.153	47.424	67.015	38.121
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	115.019	815.153	115.019	815.153
Total	191.172	862.577	182.034	853.274

(i) Inclui apenas as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

O saldo de aplicações interfinanceiras considerado como caixa e equivalente de caixa está apresentado também na Nota 5.

5 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2019	2018
Posição bancada		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	115.019	703.180
Notas do Tesouro Nacional – NTN		111.973
Aplicações no mercado aberto	115.019	815.153
Aplicações em depósitos interfinanceiros	10.831	11.044
Total	125.850	826.197
Circulante	121.814	822.222
Não circulante	4.036	3.975

6 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

(a) Os títulos e valores mobiliários podem ser apresentados como segue:

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Títulos de renda fixa				
Livres				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.190.598	1.873.688	836.712	1.524.207
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	6.583	6.470	6.583	6.470
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.014.375	98.906	1.014.375	98.906
- Cotas de fundos de investimento em participações	4.886	4.886	4.886	4.886
Títulos Privados				
- Títulos no exterior			202.817	146.195
Vinculados a operações compromissadas				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	20.062		21.763	2.607
Vinculados a prestação de garantias				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	312.866	211.521	310.640	209.328
Instrumentos Financeiros Derivativos (i)				
Títulos Privados				
- Swap a receber	260.892	226.342	260.892	226.342
- Contratos de Opções	2.171	4.488	2.171	4.488
- Compras a Termo	12.869	21.124	12.869	21.124
Total	2.825.302	2.447.425	2.673.708	2.244.553
Circulante (ii)	18.769	146.700	221.586	200.217
Não Circulante	2.806.533	2.300.725	2.452.122	2.044.336

(i) Vide informações sobre instrumentos financeiros derivativos na Nota 7.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Os títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes prazos de vencimento:

Descrição	Valor pela curva Custo amortizável		Conglomerado Financeiro		Valor pela curva Custo amortizável		Banco	
			Valor contábil				Valor contábil	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Títulos/Vencimentos								
Títulos disponíveis para venda	2.549.220	2.194.727	2.549.370	2.195.471	2.194.619	1.845.639	2.194.959	1.846.404
- LFT								
De 31 a 60 dias		119.653		119.652		26.973		26.975
Acima de 360 dias	1.523.613	1.965.255	1.523.526	1.965.557	1.169.012	1.708.847	1.169.115	1.709.167
- LTN								
Acima de 360 dias	6.488	6.365	6.583	6.470	6.488	6.365	6.583	6.470
- NTN								
Acima de 360 dias	1.014.119	98.454	1.014.375	98.906	1.014.119	98.454	1.014.375	98.906
- Cotas de fundos de investimentos								
Indeterminado	5.000	5.000	4.886	4.886	5.000	5.000	4.886	4.886
Títulos para negociação (i)					202.817	146.195	202.817	146.195
- Títulos no exterior								
De 181 a 360 dias					202.817	146.195	202.817	146.195
Instrumentos financeiros derivativos – “Diferencial a receber”			275.932	251.954			275.932	251.954
Até 30 dias			5.757	13.563			5.757	13.563
De 31 a 60 dias			962	3.238			962	3.238
De 61 a 90 dias			2.206	1.866			2.206	1.866
De 91 a 180 dias			1.430	2.068			1.430	2.068
De 181 a 360 dias			3.528	1.427			3.528	1.427
Acima 360 dias			262.049	229.792			262.049	229.792
Total geral	2.549.220	2.194.727	2.825.302	2.447.425	2.397.436	1.991.834	2.673.708	2.244.553
Total contábil			2.825.302	2.447.425			2.673.708	2.244.553
Circulante			18.769	146.700			221.586	200.217
Não Circulante			2.806.533	2.300.725			2.452.122	2.044.336

(i) Títulos classificados como mantidos para negociação são apresentados no Balanço Patrimonial todos no curto prazo, independentemente do vencimento.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) **Classificação dos títulos e valores mobiliários**

(i) **Títulos disponíveis para venda**

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os títulos públicos federais foram marcados a mercado conforme cotação divulgada pela Anbima e estão custodiados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

Conglomerado Financeiro					
Descrição	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva - Custo amortizável	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado no Patrimônio
Títulos públicos					
Cotas de fundos de investimento	Indeterminado	5.000	5.000	4.886	(114)
LTN	01/04/2020	7.020	6.488	6.583	95
LFT	01/03/2021	45.779	459.137	459.120	(17)
LFT	01/09/2021	3.880	38.927	38.911	(16)
LFT	01/03/2022	13.400	134.361	134.367	6
LFT	01/09/2022	15.386	154.228	154.265	37
LFT	01/03/2023	4.854	48.691	48.661	(30)
LFT	01/09/2023	13.176	132.077	132.075	(2)
LFT	01/03/2024	1.488	14.920	14.912	(8)
LFT	01/03/2025	54.027	541.271	541.215	(56)
NTNB	15/08/2022	40.000	137.440	137.708	268
NTNB	15/05/2023	70.000	246.455	246.278	(177)
NTNB	15/08/2024	180.000	630.225	630.389	164
Total – 2019			2.549.220	2.549.370	150
Total – 2018			2.194.727	2.195.471	744

Banco					
Descrição	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva - Custo amortizável	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado no Patrimônio
Títulos públicos					
Cotas de fundos de investimento	Indeterminado	5.000	5.000	4.886	(114)
LTN	01/04/2020	7.020	6.488	6.583	95
LFT	01/03/2021	22.799	228.623	228.653	30
LFT	01/09/2021	3.880	38.927	38.911	(16)
LFT	01/03/2022	13.400	134.361	134.367	6
LFT	01/09/2022	15.380	154.167	154.205	38
LFT	01/03/2023	4.854	48.690	48.661	(29)
LFT	01/09/2023	10.846	108.705	108.717	12
LFT	01/03/2024	1.488	14.920	14.912	(8)
LFT	01/03/2025	43.992	440.618	440.689	71
NTNB	15/08/2022	40.000	137.440	137.708	268
NTNB	15/05/2023	70.000	246.455	246.278	(177)
NTNB	15/08/2024	180.000	630.225	630.389	164
Total – 2019			2.194.619	2.194.959	340
Total – 2018			1.845.639	1.846.404	765



BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Títulos para negociação

					Banco
Descrição	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva - Custo amortizável	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado
Títulos privados					
Títulos no exterior	19/07/2019	56.042	60.285	60.285	
Títulos no exterior	26/07/2019	5.081	5.386	5.386	
Títulos no exterior	02/08/2019	4.943	5.183	5.183	
Títulos no exterior	05/08/2019	7.693	7.972	7.972	
Títulos no exterior	23/08/2019	9.406	8.951	8.951	
Títulos no exterior	06/09/2019	6.370	6.080	6.080	
Títulos no exterior	06/09/2019	8.251	7.946	7.946	
Títulos no exterior	20/09/2019	4.009	3.967	3.967	
Títulos no exterior	04/10/2019	3.745	3.966	3.966	
Títulos no exterior	18/10/2019	5.558	5.940	5.940	
Títulos no exterior	04/11/2019	18.750	19.753	19.753	
Títulos no exterior	05/12/2019	11.223	11.304	11.304	
Títulos no exterior	13/12/2019	384	393	393	
Títulos no exterior	23/12/2019	1.162	1.179	1.179	
Títulos no exterior	02/01/2020	8.152	8.641	8.641	
Títulos no exterior	03/01/2020	17.694	18.847	18.847	
Títulos no exterior	17/01/2020	15.955	16.470	16.470	
Títulos no exterior	07/02/2020	5.594	5.870	5.870	
Títulos no exterior	05/03/2020	4.615	4.684	4.684	
Total – 2019			202.817	202.817	
Total – 2018			146.195	146.195	

7 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais ou de compensação por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os quais se referem substancialmente a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis com a proteção necessária.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (*swaps* e contratos de futuro) se destinam à proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições visando liquidez, rentabilidade e segurança. A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, é parte integrante da boa prática contábil e constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições.

Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como "VaR" não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de "stress".

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Swaps por indexador:

Descrição	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2019	2018
Diferencial a receber		
Moeda estrangeira	78.150	70.611
Juros	22.890	32.899
Índices	174.892	148.444
Ativo	275.932	251.954
Diferencial a pagar		
Moeda estrangeira	(15.302)	(5.326)
Juros	(89.690)	(78.682)
Índices		
Passivo	(104.992)	(84.008)
Exposição líquida no balanço	170.940	167.946

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Swaps por prazo de vencimento:

Descrição	Conglomerado Financeiro e Banco				Total
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
Contratos de Swap:					
Posição ativa					
Moeda estrangeira				78.150	78.150
Juros	5.757	4.598	3.528	9.007	22.890
Índices				174.892	174.892
Total – 2019	5.757	4.598	3.528	262.049	275.932
Total – 2018	13.563	7.172	1.427	229.792	251.954
Contratos de Swap:					
Posição passiva					
Moeda estrangeira	(13.130)			(2.172)	(15.302)
Juros	(6.049)	(9.232)	(1.897)	(72.512)	(89.690)
Total – 2019	(19.179)	(9.232)	(1.897)	(74.684)	(104.992)
Total – 2018	(1.226)	(10.759)	(3.320)	(68.703)	(84.008)

(c) Swaps por indexador e valor de referência:

Swaps	Conglomerado Financeiro e Banco			
	Valor de referência	Valor pela curva - Custo amortizável	Ajuste ao valor de mercado no resultado	Valor de mercado
Dólar x CDI	1.173.578	79.824	(3.844)	75.980
CDI x Dólar	304.888	32.379	(20.187)	12.192
IPCA x CDI	1.495.500	20.648	154.243	174.891
Pré x Dólar	144.105	9.336	3.533	12.869
Posição ativa – 2019	3.118.071	142.187	133.745	275.932
Posição ativa – 2018	3.080.967	114.882	137.072	251.954
Dólar x Dólar			(13.130)	(13.130)
CDI x IPCA	560.200	(13.368)	(22.513)	(35.881)
CDI x Dólar	197.570	(51.841)	6.648	(45.193)
Pré x Dólar	166.548	(9.419)	(1.369)	(10.788)
Posição passiva – 2019	924.318	(74.628)	(30.364)	(104.992)
Posição passiva – 2018	799.480	(57.530)	(26.478)	(84.008)
Exposição – 2019	4.042.389	67.559	103.381	170.940
Exposição – 2018	3.880.447	57.352	110.594	167.946

As transações de swap foram marcadas a mercado, considerando as cotações obtidas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Operações com instrumentos derivativos destinadas a *hedge*:

(i) *Hedge* de Fluxo de Caixa

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Banco BMG é o de proteger parcela dos fluxos de caixa de pagamento a serem desembolsados nas captações de depósito a prazo pós-fixados indexados ao CDI para taxas prefixadas.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de parcela das captações de depósitos a prazo contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Banco BMG negociou contratos futuros de DI de 1 dia, negociados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo o valor presente a mercado das captações de R\$2.148.679 (2018 – R\$3.100.381). Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado credor registrado no patrimônio líquido de R\$720 (2018 – credor de R\$ 7), líquido dos efeitos tributários.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

(ii) *Hedge* de Risco de Mercado

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Banco BMG é o de proteger, da exposição à variação no risco de mercado, as captações de depósito a prazo pós-fixadas indexadas ao Dólar frente ao CDI.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das captações indexadas à variação cambial, o Banco negociou em agosto de 2013 contratos de *swap* Dólar x DI no montante de R\$2.755.508. Em dezembro de 2013, os *swaps* designados como instrumentos de *hedge* para o *hedge accounting* das operações de captação foram substituídos por outros com o intuito de compatibilizar as datas de vencimento e os cupons da parte ativa dos *swaps* – instrumentos de *hedge* – com os vencimentos e os cupons das captações – objetos de *hedge*. Assim, o Banco negociou contratos de *swap* Dólar x DI no montante de R\$796.894. Em 31 de março de 2019, o saldo da parte ativa dos *swaps* é de R\$709.701 (31/12/2018 – R\$728.646), e o saldo da captação é de R\$694.162 (31/12/2018 – R\$710.776). Estes instrumentos geraram ajuste a valor de mercado negativo no resultado do exercício no montante de R\$5.201 (31/12/2018 – negativo em R\$8.823), líquido dos efeitos tributários.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL, CÂMBIO E OUTROS CRÉDITOS

(a) Classificação por produto

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Crédito pessoal	7.291.726	7.017.748	6.933.352	6.718.785
CDC – veículos	1.585	3.023	1.585	3.023
Carteira comercial	1.282.023	1.188.745	1.282.023	1.188.745
Operações de crédito cedidas (i)	934.941	948.461	934.941	948.461
Total - operações de crédito	9.510.275	9.157.977	9.151.901	8.859.014
Carteira de câmbio	32.123	25.779	32.123	25.779
Compras a faturar - Cartões de crédito	310.507	329.067	310.507	329.067
Total - outros créditos	342.630	354.846	342.630	354.846
Total - carteira de crédito	9.852.905	9.512.823	9.494.531	9.213.860
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(519.483)	(554.395)	(498.161)	(537.816)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – outros créditos	(2.525)	(2.725)	(2.525)	(2.725)
Total	9.330.897	8.955.703	8.993.845	8.673.319
Circulante	8.091.821	7.806.185	8.017.357	7.735.403
Não Circulante	1.239.076	1.149.518	976.488	937.916

(i) Créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios conforme Resolução nº 3.533/08.

(b) Classificação por setor de atividade

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Setor privado:				
Indústria	84.153	62.179	84.153	62.179
Comércio	68.375	77.454	68.375	77.454
Intermediários financeiros	152.407	159.331	152.407	159.331
Outros serviços	967.073	872.541	967.073	872.541
Habitação	8.669	8.756	8.669	8.756
Rural	3.546	3.912	3.546	3.912
Pessoas físicas	8.568.682	8.328.650	8.210.308	8.029.687
Total	9.852.905	9.512.823	9.494.531	9.213.860

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Cessões de crédito

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012, a Resolução CMN nº 3.533/2008, estabelece procedimentos para a classificação, registro contábil e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

A classificação como retenção substancial dos riscos e benefícios, nas operações de cessões de créditos, configura-se pela coobrigação nas cessões de crédito ou pela aquisição de cotas subordinadas dos fundos cessionários. Na referida classificação, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo com a contrapartida no passivo, em função da obrigação assumida. As receitas e despesas referentes às cessões de crédito realizadas são reconhecidas no resultado conforme prazo remanescente das operações.

No trimestre findo em 31 de março de 2019, o Banco BMG S.A. não realizou operações de cessão de créditos classificadas na categoria de “com retenção substancial de riscos e benefícios”, nas quais o Banco está exposto ao risco e crédito, de mercado e operacional, os quais são monitorados e mitigados conforme estrutura de gerenciamento de riscos do Banco (vide Nota 28) e normas em vigor. Os benefícios econômicos retidos estão relacionados às receitas de operações de crédito das operações cedidas.

O valor das operações cedidas e das obrigações assumidas, em 31 de março de 2019, são como seguem abaixo:

Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08	Conglomerado Financeiro e Banco	
	Operações Cedidas	Obrigações assumidas (Nota 17b)
Crédito pessoal consignado:		
Com coobrigação – Valor Presente	934.941	699.551
Saldo de operações liquidadas a repassar		671
Total - 2019	934.941	700.222
Total - 2018	948.461	771.818



BANCO S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Composição da carteira de crédito por rating por vencimentos:

Vencimento/Produto	Conglomerado Financeiro			Total
	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Carteira Comercial	
A vencer até 30 dias	6.899.742	214	91.928	6.991.884
A vencer de 31 a 60 dias	126.877	187	12.768	139.832
A vencer de 61 a 90 dias	105.813	149	53.314	159.276
A vencer de 91 a 180 dias	198.227	304	100.446	298.977
A vencer de 181 a 360 dias	202.435	86	151.256	353.777
A vencer após 360 dias	468.063	17	841.968	1.310.048
Total de parcelas a vencer	8.001.157	957	1.251.680	9.253.794
Vencidas até 14 dias	19.759	59	18.250	38.068
Vencidas de 15 a 30 dias	94.478	52	163	94.693
Vencidas de 31 a 60 dias	64.350	76	1.132	65.558
Vencidas de 61 a 90 dias	46.635	60	428	47.123
Vencidas de 91 a 180 dias	123.936	159	1.492	125.587
Vencidas de 181 a 360 dias	186.859	222	41.001	228.082
Total de parcelas vencidas	536.017	628	62.466	599.111
Total da carteira – 2019	8.537.174	1.585	1.314.146	9.852.905
Total da carteira – 2018	8.294.348	3.023	1.215.452	9.512.823



BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vencimento/Produto	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Carteira Comercial	Banco
				Total
A vencer até 30 dias	6.899.686	214	91.928	6.991.828
A vencer de 31 a 60 dias	126.699	187	12.768	139.654
A vencer de 61 a 90 dias	105.276	149	53.314	158.739
A vencer de 91 a 180 dias	194.595	304	100.446	295.345
A vencer de 181 a 360 dias	166.659	86	151.256	318.001
A vencer após 360 dias	188.864	17	841.968	1.030.849
Total de parcelas a vencer	7.681.779	957	1.251.680	8.934.416
Vencidas até 14 dias	19.759	59	18.250	38.068
Vencidas de 15 a 30 dias	88.276	52	163	88.491
Vencidas de 31 a 60 dias	59.293	76	1.132	60.501
Vencidas de 61 a 90 dias	43.346	60	428	43.834
Vencidas de 91 a 180 dias	113.664	159	1.492	115.315
Vencidas de 181 a 360 dias	172.683	222	41.001	213.906
Total de parcelas vencidas	497.021	628	62.466	560.115
Total da carteira – 2019	8.178.800	1.585	1.314.146	9.494.531
Total da carteira – 2018	7.995.386	3.023	1.215.451	9.213.860

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Apresentamos abaixo a composição da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil nos correspondentes níveis de risco, conforme Resolução 2.682/99 do BACEN:

(i) Conglomerado Financeiro

Nível	%	Carteira	2019	2018
			Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
A	0,50	8.848.386	44.242	42.775
B	1,00	219.799	2.199	1.619
C	3,00	117.278	3.518	3.283
D	10,00	71.989	7.199	6.153
E	30,00	119.741	35.922	32.824
F	50,00	55.339	27.669	24.311
G	70,00	63.712	44.598	48.382
H	100,00	356.661	356.661	397.773
Total		9.852.905	522.008	557.120



BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Banco

Nível	%	Carteira	2019	2018
			Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
A	0,50	8.529.008	42.645	41.452
B	1,00	213.597	2.135	1.569
C	3,00	112.221	3.367	3.112
D	10,00	68.701	6.870	5.762
E	30,00	116.236	34.871	31.635
F	50,00	51.421	25.710	22.499
G	70,00	60.862	42.603	46.868
H	100,00	342.485	342.485	387.644
Total		9.494.531	500.686	540.541

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Movimentação da provisão para perdas em operações de crédito e recuperação de créditos

Os dados relativos a créditos de liquidação duvidosa baixadas a débito de provisão e receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo podem ser sumariados como seguem:

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Saldo no início do período	557.120	558.455	540.541	551.764
Constituição de provisão	136.799	508.995	127.641	487.591
(Reversão/baixa de provisão)	(171.911)	(510.330)	(167.496)	(498.814)
Saldo no fim do período	522.008	557.120	500.686	540.541
Créditos recuperados	(38.984)	(190.822)	(38.838)	(190.246)
Efeito no resultado	97.815	318.173	88.803	297.345

9 OUTROS CRÉDITOS

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Créditos tributários (i)	2.254.597	2.267.008	1.892.093	1.901.361
Carteira de câmbio (Nota 8 (a))	32.123	25.779	32.123	25.779
Variação cambial sobre adiantamento	748	245	748	245
Devedores por depósitos em garantia (ii)	307.599	309.506	303.097	305.444
Impostos a compensar (iii)	329.809	352.773	279.460	309.544
Devedores diversos – País (iv)	533.587	605.356	476.181	551.810
Valores a receber sociedades ligadas	25	115.514	794	117.602
Compromisso antigo controlador Banco Cifra	11.783	11.580	11.783	11.580
Títulos de crédito a receber (Nota 8(a))	310.507	329.067	310.507	329.067
Outros	32.412	17.940	32.351	27.882
(-) Provisões outros créditos liquidação duvidosa (Nota 8(a))	(2.525)	(2.725)	(2.525)	(2.725)
Total	3.810.665	4.032.043	3.336.612	3.577.589
Circulante	1.227.757	1.455.109	1.141.064	1.370.426
Não circulante	2.582.908	2.576.934	2.195.548	2.207.163

- (i) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados com base nos fundamentos demonstrados na Nota 25(a).
- (ii) Os saldos de devedores por depósitos em garantia estão relacionados aos questionamentos judiciais de natureza fiscal, trabalhista e civil (vide Nota 18).
- (iii) O saldo de impostos a compensar compreende substancialmente de crédito de COFINS no valor de R\$265.510 (2018 - R\$263.928) no Conglomerado Financeiro e R\$252.572 (2018 - R\$251.053) no Banco, em função do trânsito em julgado em 06/04/2009 da Ação Rescisória visando ao reconhecimento do seu direito ao recolhimento da COFINS apenas sobre as receitas de serviços, na forma da Lei Complementar 70/91, tendo em vista a inconstitucionalidade do art. 3º, §1º da Lei 9.718/98, declarada pelo STF no julgamento do Recurso Extraordinário nº 357.950.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) O saldo de Devedores diversos – País refere-se, basicamente, a saldos de “Baixas sem financeiro”, valores baixados da carteira de créditos e pendentes de repasses pelos órgãos conveniados, no montante de R\$406.031 (2018 – R\$355.591) bem como valores a receber de cessão de crédito, no montante de R\$110.971 em dezembro 2018.

10 OUTROS VALORES E BENS

(a) Bens não de uso e materiais em estoque

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Bens não de uso próprio (i)	80.666	78.464	80.560	78.357
Provisões para desvalorização	(7.208)	(6.850)	(7.208)	(6.850)
Material em estoque	100	114	100	114
Total – Circulante	73.558	71.728	73.452	71.621

(i) Referem-se principalmente a imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

(b) Despesas antecipadas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Comissões – País	147.965	153.084	147.965	153.083
Comissões – Exterior	2.491	3.263	2.491	3.263
Outros	41.714	4.136	40.081	2.366
Total	192.170	160.483	190.537	158.712
Circulante	146.558	104.923	144.925	103.152
Não circulante	45.612	55.560	45.612	55.560



BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 INVESTIMENTOS

Participações em controladas

	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do trimestre	Resultado de equivalência do trimestre	Conglomerado Financeiro	
						Valor contábil do investimento	2019
(i) Diretas (Ramo não financeiro)							
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	10.618	237	189	8.494	8.305
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	308.490.998	99,99%	171.363	(2.812)	(2.811)	171.346	174.157
BMSE Participações Ltda.	7.006.483	99,74%	1.991	18	18	1.986	1.968
BMG Participações em Negócios Ltda.	23.625.000	94,49%	27.181	144	136	25.683	25.547
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	18.540	(418)	(418)	18.537	18.955
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	4.032.258	65,01%	4.423	52	34	2.875	
Ágio no investimento - Help Franchising Participações Ltda.						3.091	3.091
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.						(670)	(515)
Ágio no investimento - Granito Soluções em Pagamentos S.A.						10.657	
Amortização de ágio - Granito Soluções em Pagamentos S.A.						(271)	
(ii) Indiretas (Ramo não financeiro)							
Cinpar Holding (i)	3.238.638	47,07%				11.543	11.543
Provisão Cinpar Holding						(11.543)	(11.543)
Total					(2.852)	241.728	231.508

(i) O saldo patrimonial da investida indireta "Cinpar Holdings S.A." foi provisionado no montante de R\$11.543 em subconta do investimento em decorrência da expectativa de não realização do investimento.



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

						Banco		
						2019	2018	
	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do trimestre	Resultado de equivalência do trimestre	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento	
(i) Diretas (Ramo financeiro)								
BMG Bank (Cayman) Ltd.	2.417	100,00%	196.098	363	1.463	196.098	194.635	
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	229.125.505	99,99%	351.845	2.638	2.638	351.810	342.683	
Banco Cifra S.A.	163.647.689	100,00%	723.296	5.267	5.267	723.296	718.028	
Banco BCV S.A.	81.977.488.506	100,00%	1.203.502	8.721	8.721	1.203.502	1.194.780	
Cifra Financeira S.A.	279.000	100,00%	14.016	16	16	14.016	14.000	
Ágio no investimento - Banco BCV S.A.						1.422.505	1.422.504	
Amortização de ágio - Banco BCV S.A.						(1.078.733)	(1.043.171)	
Ágio no investimento - Banco Cifra S.A./Simples Participações Ltda.						27.908	27.908	
Amortização de ágio - Banco Cifra S.A./Simples Participações Ltda.						(21.629)	(20.931)	
(ii) Diretas (Ramo não financeiro)								
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	10.618	237	189	8.494	8.305	
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	308.490.998	99,99%	171.363	(2.812)	(2.811)	171.346	174.157	
BMSE Participações Ltda.	7.006.483	99,74%	1.951	18	18	1.986	1.968	
BMG Participações em Negócios Ltda.	23.625.000	94,49%	27.361	144	136	25.683	25.547	
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	18.540	(418)	(418)	18.537	18.955	
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	4.032.258	65,01%	4.423	52	34	2.875		
Ágio no investimento - Help Franchising Participações Ltda.						3.091	3.091	
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.						(670)	(515)	
Ágio no investimento - Granito Soluções em Pagamentos S.A.						10.657		
Amortização de ágio - Granito Soluções em Pagamentos S.A.						(271)		
Total						15.253	3.080.501	3.081.944



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 09 de março de 2018, o Banco BMG comprou dos acionistas controladores 99,98% da Help Franchising Participações Ltda. Para concretização da transação foram pagos R\$6.999 por um patrimônio de R\$3.908, apurando-se um ágio no montante de R\$3.091. Subsequentemente, foi efetuado aumento de capital na Help Franchising Participações Ltda. no valor de R\$14.997.

Em 25 de maio de 2018 foi efetuado cessão e transferência de 500.000 quotas da partição na BMG Participações em Negócios Ltda., totalizando o montante de R\$500, com consequente redução da participação do Banco BMG S.A. de 96,50% para 94,49%.

Em Assembleia realizada em 04 de outubro de 2018 foi alterada a denominação social da CB Intermediação de Negócios Ltda. que passou a ser CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. No mesmo ato, foi efetuado aumento de capital no valor de R\$100 milhões.

Em 09 de janeiro de 2019 o Banco BMG comprou 65,01% das ações da Granito Soluções em Pagamentos S.A. (anteriormente denominado Pago Soluções em Pagamento S.A.). Em conjunto, foi firmado opção de compra que pode ser exercida pelo Banco BMG ao final de 24 meses, contados da data de fechamento, que corresponderão à aquisição de 10% das ações de emissão da sociedade.



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 IMOBILIZADO DE USO

					Conglomerado Financeiro e Banco					
					Movimentações					
		2019		2018						
Taxa anual (%)	Custo	(Depreciação acumulada)	Valor líquido	Valor líquido	Saldo Residual em 31.12.2018	Aquisições	(Baixas)	(Despesa de Depreciação)	Saldo Residual em 31.03.2019	
Imóveis de uso		16.687	(12.970)	3.717	3.717	3.717			3.717	
	Terrenos	3.711		3.711	3.711				3.711	
	Edificações	4 12.976	(12.970)	6	6	6			6	
Outras imobilizações de uso		233.205	(135.123)	98.082	99.634	99.634	4.416	(52)	(5.916)	98.082
	Instalações	10 87.589	(60.806)	26.783	27.380	27.380	369	(2)	(965)	26.782
	Móveis e equipamentos de uso	10 19.042	(12.155)	6.887	7.111	7.111	104		(327)	6.888
	Sistema de comunicação	10 1.000	(399)	601	562	562	60		(20)	602
	Sistema de processamento de dados	20 119.254	(58.675)	60.579	61.325	61.325	3.597	(1)	(4.343)	60.578
	Sistema de transporte	20 6.320	(3.088)	3.232	3.256	3.256	286	(49)	(261)	3.232
Imobilizado de uso		249.892	(148.093)	101.799	103.351	103.351	4.416	(52)	(5.916)	101.799



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 INTANGÍVEL

	Conglomerado Financeiro	
	2019	2018
Ágio por expectativa de resultados futuros		
Banco BCV S.A.	1.422.504	1.422.504
Banco Cifra S.A. / Simples Participações Ltda.	27.908	27.908
Amortização de ágio	(1.100.361)	(1.064.102)
Total	350.051	386.310

Conforme estudo realizado na data-base de dezembro de 2018, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio no trimestre findo em 31 de março 2019. O prazo de amortização do ágio é de 10 anos, cujo data final é agosto de 2021. O valor recuperável dos ágios foi calculado com base do valor em uso. O cálculo utiliza projeções de fluxo de caixa, com base no orçamento de 10 anos, aprovado pela Administração.

Movimentação do Intangível

	Conglomerado Financeiro	
	2019	2018
	Ágio em aquisição de controladas	
Saldo inicial	386.310	531.352
(Amortizações)	(36.259)	(145.042)
Total	350.051	386.310



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 DEPÓSITOS

(a) Depósitos interfinanceiros

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Pós-fixados	35.917	49.635	1.580.813	1.578.441
Total	35.917	49.635	1.580.813	1.578.441
Circulante	442	433	1.545.338	1.527.462
Não Circulante	35.475	49.202	35.475	50.979

(b) Depósitos a prazo

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Prefixados	3.009.051	2.940.623	3.009.051	2.940.624
Pós-fixados	6.363.434	6.424.768	6.363.403	6.424.745
Total	9.372.485	9.365.391	9.372.454	9.365.369
Circulante	2.350.491	2.764.845	2.350.460	2.764.823
Não circulante	7.021.994	6.600.546	7.021.994	6.600.546

(c) Vencimento de depósitos interfinanceiros e a prazo

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das operações de depósitos a prazo e interfinanceiros:

	Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo		Conglomerado Financeiro Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Até 30 dias	442		372.001	429.167	372.443	429.167
De 31 a 60 dias			325.429	403.179	325.429	403.179
De 61 a 90 dias			298.782	336.835	298.782	336.835
De 91 a 180 dias		433	406.412	801.145	406.412	801.578
De 181 a 360 dias			947.867	794.519	947.867	794.519
Após 360 dias	35.475	49.202	7.021.994	6.600.546	7.057.469	6.649.748
Total	35.917	49.635	9.372.485	9.365.391	9.408.402	9.415.026
Circulante	442	433	2.350.491	2.764.845	2.350.933	2.765.278
Não Circulante	35.475	49.202	7.021.994	6.600.546	7.057.469	6.649.748

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo		Banco	
	2019	2018	2019	2018	2019	Total 2018
	Até 30 dias	442	14.570	372.001	429.167	372.443
De 31 a 60 dias			325.429	403.179	325.429	403.179
De 61 a 90 dias	1.544.896		298.782	336.835	1.843.678	336.835
De 91 a 180 dias		1.512.892	406.412	801.145	406.412	2.314.037
De 181 a 360 dias			947.836	794.497	947.836	794.497
Após 360 dias	35.475	50.979	7.021.994	6.600.546	7.057.469	6.651.525
Total	1.580.813	1.578.441	9.372.454	9.365.369	10.953.267	10.943.810
Circulante	1.545.338	1.527.462	2.350.460	2.764.823	3.895.798	4.292.285
Não Circulante	35.475	50.979	7.021.994	6.600.546	7.057.469	6.651.525

15 RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

(a) Programa de *Short Term Notes / Medium Term Notes* :

Descrição	Principal (US\$ Mil)	Emissão	Vencimento	Conglomerado Financeiro e Banco	
				2019	2018
				Juros	
<i>Subordinated notes</i>	243.342	nov-09	nov-19	43.124	16.676
<i>Subordinated notes (i)</i>	164.607	ago-10	ago-20	9.396	26.592
<i>Hedge risco de mercado (i)</i>				(2.763)	6.098
Total - circulante				49.757	49.366

(i) Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 as operações de captações em Dólar foram ajustadas a valor de mercado, conforme demonstrado na Nota 7.

Para mitigação dos riscos relacionados à exposição cambial das captações externas, o Banco utiliza-se de contratos de *swap*. Vide Nota 7(d)(ii).

Os saldos incluem a provisão para imposto de renda, calculado a alíquota de 14,3% sobre os encargos.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Obrigações por emissão de letras de crédito

Foram emitidas as seguintes letras:

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2019	2018
Letras financeiras	297.692	380.783
Letras créditos imobiliários	38.966	37.383
Letras créditos agropecuários	77.030	58.370
Total	413.688	476.536
Circulante	139.201	205.268
Não Circulante	274.487	271.268

(c) Vencimento

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos dos recursos por aceites e emissão de títulos:

	Conglomerado Financeiro e Banco					
	Juros Dívidas		Letras		Total	
	Subordinadas	financeiras e	de crédito			
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Até 30 dias			41.994	112.961	41.994	112.961
De 31 a 60 dias	43.124	26.592	3.469	9.342	46.593	35.934
De 61 a 90 dias			6.055	2.365	6.055	2.365
De 91 a 180 dias	6.633	22.774	53.414	43.301	60.047	66.075
De 181 a 360 dias			34.269	37.299	34.269	37.299
Após 360 dias			274.487	271.268	274.487	271.268
Total	49.757	49.366	413.688	476.536	463.445	525.902
Circulante	49.757	49.366	139.201	205.268	188.958	254.634
Não circulante			274.487	271.268	274.487	271.268

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2019	2018
Repasse País – Instituições Oficiais (a)	35.854	39.492
Empréstimos no Exterior	29.575	29.013
Empréstimos no País – Outras Instituições (b)	475.439	468.353
Total	540.868	536.858
Circulante	65.429	68.505
Não Circulante	475.439	468.353

(a) Repasses no país – Instituições Oficiais

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasse junto à Agência Especial de Financiamento Industrial – Finame e do Ministério da Agricultura - FUNCAFÉ. Esses repasses apresentam os seguintes vencimentos:

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2019	2018
Até 30 dias	29.324	
De 181 a 360 dias	6.530	39.492
Total	35.854	39.492
Circulante	35.854	39.492

(b) Empréstimos no País – Outras Instituições

- Valores relativos ao empréstimo junto ao FGC – Fundo Garantidor de Crédito, com vencimento em 2026. (Vide Nota 11).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 OUTRAS OBRIGAÇÕES

(a) Fiscais e previdenciárias

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Provisão para imposto de renda e contribuição social a recolher	20.978	23.763	839	1.746
Outros impostos e contribuições a recolher	27.285	45.916	27.217	40.205
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (25(c))	52.999	49.559	52.762	49.333
Total	101.262	119.238	80.818	91.284
Circulante	48.263	69.679	28.056	41.951
Não circulante	52.999	49.559	52.762	49.333

(b) Diversas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Provisão para pagamentos a efetuar	85.698	92.158	85.440	91.870
Credores diversos	403.900	421.349	402.530	420.350
Valores a repassar cessão (i)	671	1.191	671	1.191
Valores a pagar sociedades ligadas			1.623	21.257
Provisão para passivos contingentes (ii)	412.759	416.130	400.861	404.656
Obrigações sobre operações vinculadas a cessão (iii)	699.551	770.627	699.551	770.627
Dívidas subordinadas (Nota 17(c))	1.594.429	1.580.476	1.594.429	1.580.476
Garantias financeiras prestadas	5.555	5.492	5.555	5.492
Total	3.202.563	3.287.423	3.190.660	3.295.919
Circulante	1.697.179	1.782.336	1.697.175	1.802.307
Não circulante	1.505.384	1.505.087	1.493.485	1.493.612

(i) Refere-se a valores decorrentes de operações vinculadas a cessão, na qual o cliente procedeu ao pagamento antecipado, total ou parcial, da operação de crédito cedida (pré-pagamento), registrado no passivo até o efetivo repasse dos recursos recebidos ao comprador ou cessionário. Vide Nota 8(c).

(ii) O saldo de provisão para passivos contingentes são relacionadas a causas de natureza cível, trabalhista e fiscais. Vide Nota 18.

(iii) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios. Vide Nota 8(c).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Dívidas Subordinadas

Descrição	Data de		Conglomerado Financeiro e Banco	
	Emissão	Vencimento	US\$ mil	R\$ mil
No Exterior (i):				
Dívida subordinada (Dólar)	Nov/09	Nov/19	243.342	948.085
Dívida subordinada (Dólar)	Ago/10	Ago/20	164.607	641.325
No País (ii):				
Dívida subordinada	mar/19	Mar/26		5.019
Total – 2019				1.594.429
Total – 2018				1.580.476

- (i) Captação efetuada mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN; e
- (ii) Captação efetuada mediante a emissão de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.192, de 01/03/2013, do CMN. Em 26 de março de 2019, o Banco BMG solicitou junto ao BACEN autorização para que a captação mediante Letras Financeiras com cláusula de subordinação seja considerada elegível a compor o Nível II do seu Patrimônio de Referência.

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das dívidas subordinadas:

Dívida Subordinada	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2019	2018
De 181 a 360 dias	948.085	942.756
Acima de 360 dias	646.344	637.720
Total	1.594.429	1.580.476

18 PASSIVOS CONTINGENTES, PROVISÕES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O Banco e suas controladas são partes em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.2(r). A Administração do Banco entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

- (i) **Provisão para riscos fiscais** - Equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os processos contingentes de ações fiscais e tributárias avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$439.860 (2018 – R\$427.066) Conglomerado Financeiro e R\$432.426 (2018 – R\$419.733) Banco, sendo que estas ações referem-se principalmente a processos judiciais de tributos federais.

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos.

Os principais questionamentos são de **INSS**:

- a) Questiona o recolhimento da parcela patronal sobre as participações dos Administradores, nos termos da Lei nº 8.212/91, depositados judicialmente com risco possível;
- b) Ação ajuizada para que sejam reconhecidas a inconstitucionalidade e ilegalidade do SAT nos termos do artigo 21-A da Lei nº 8.213/91, introduzido pela Lei nº 11.430/06, com o consequente reconhecimento da inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue as Associadas da Autora ao cumprimento de tais dispositivos, mantendo-se as redações originais regulamentares e legais.

(ii) Provisões Trabalhistas – A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido, fase processual e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As causas têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência e outros.

Os processos contingentes de ações trabalhistas avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$210.027 (2018 – R\$208.922) no Conglomerado Financeiro e R\$210.027 (2018 – R\$208.922) no Banco, sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias.

(iii) Provisões Cíveis - A provisão dos casos cíveis individualizados é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do risco e da probabilidade de perda. A provisão dos casos cíveis massificados é realizada periodicamente tendo como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base de casos ativos. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As causas cíveis são em geral decorrentes de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível.

Os processos contingentes de ações cíveis avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$653.564 (2018 – R\$544.497) Conglomerado Financeiro e R\$653.125 (2018 – R\$544.076) Banco, sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças.

O Banco BMG não possui ativos contingentes contabilizados.

Abaixo demonstramos a segregação por natureza e movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias, trabalhistas e cíveis:

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Depósitos Judiciais e Provisões segregadas por natureza

	Conglomerado Financeiro		2019	
			Banco	
	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões
Contingências tributárias e previdenciárias	91.995	31.090	88.593	29.703
Contingências trabalhistas	33.885	87.934	33.373	77.926
Reclamações cíveis	181.719	293.735	181.131	293.232
Total	307.599	412.759	303.097	400.861

	Conglomerado Financeiro		2018	
			Banco	
	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões
Contingências tributárias e previdenciárias	90.478	28.645	87.479	27.666
Contingências trabalhistas	32.838	87.406	32.325	77.522
Reclamações cíveis	186.190	300.079	185.640	299.468
Total	309.506	416.130	305.444	404.656

(v) Movimentação

	Conglomerado Financeiro			
	Depósitos Judiciais	Contingências Tributária	Contingências Trabalhistas	Contingências Cíveis
Em 01/01/2019	309.506	28.645	87.406	300.079
Adições	29.214	2.682	6.783	8.858
(Baixas)	(31.121)	(237)	(6.255)	(15.202)
Saldo em 31/03/2019	307.599	31.090	87.934	293.735

	Banco			
	Depósitos Judiciais	Contingências Tributárias	Contingências Trabalhistas	Contingências Cíveis
Em 01/01/2019	305.444	27.666	77.522	299.468
Adições	28.774	2.037	6.614	8.859
(Baixas)	(31.121)		(6.210)	(15.095)
Saldo em 31/03/2019	303.097	29.703	77.926	293.232



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO (BANCO)

a) Capital social

Em 31 de março de 2019, o capital social subscrito e integralizado é de R\$2.542.571, representado por 400.007.354 (quatrocentos milhões, sete mil e trezentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias e 100.000.000 (cem milhões) de ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

b) Reservas

Reservas de lucros:

- **Legal:** É constituída, ao final de cada semestre, à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social.
- **Estatutária:** É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

c) Juros sobre Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Os juros sobre Capital Próprio foram instituídos pela Lei 9.249/95, que em seu art. 9º, e alterações, faculta às empresas a dedução do Lucro Real e da base de Contribuição Social da despesa financeira devidamente registrada resultante da aplicação da TJLP sobre o patrimônio líquido a título de remuneração ao acionista.

Em 31 de março de 2019, foi provisionado o montante de R\$45.094 a título de provisão de juros sobre o capital próprio.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 RECEITAS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Apresentamos abaixo a composição das receitas e despesas da intermediação financeira:

(a) Operações de crédito e arrendamento mercantil

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
CDC Crédito pessoal	841.058	722.085	825.835	716.348
CDC Veículos	103	95	103	95
Carteira comercial	48.235	43.742	48.235	43.742
Arrendamento mercantil		(33)		
Comissões de agentes	(118.776)	(95.728)	(118.776)	(95.728)
Total	770.620	670.161	755.397	664.457

(b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Aplicações interfinanceiras de liquidez	8.949	20.439	8.928	20.110
Títulos e valores mobiliários	42.270	29.949	38.670	29.361
Total	51.219	50.388	47.598	49.471

(c) Despesas da intermediação financeira

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Despesa com captação no exterior	(41.038)	(43.688)	(41.038)	(43.688)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6.770	(8.198)	6.770	(8.198)
Variação cambial	(6.554)	(5.276)	(3.837)	(5.343)
Despesas de depósitos a prazo	(219.447)	(193.522)	(219.447)	(193.399)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(530)	(264)	(23.704)	(28.424)
Outras despesas de captação	(11.208)	(19.022)	(11.208)	(19.676)
Operações de empréstimos e repasses	(9.891)	(10.639)	(9.891)	(10.639)
Resultado com operações de crédito cedidas (i)	(13.648)	(25.053)	(13.648)	(25.053)
Total	(295.546)	(305.662)	(316.003)	(334.420)

(i) O Resultado com operações de crédito cedidas, em março de 2019, passou a ser classificado em Despesas da intermediação financeira. As informações comparativas estão sendo apresentadas nas mesmas bases.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2019	2018
Rendas de cobrança	194	293
Rendas de tarifas bancárias	1.537	5.303
Rendas outros serviços	7.460	5.519
Total	9.191	11.115

22 DESPESAS DE PESSOAL E OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

(a) Despesas de pessoal

	Conglomerado financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Proventos e honorários	(26.646)	(22.446)	(26.627)	(22.434)
Encargos sociais	(9.151)	(8.199)	(9.149)	(8.195)
Treinamento	(335)	(224)	(335)	(224)
Benefícios	(7.638)	(6.483)	(7.629)	(6.475)
Total	(43.770)	(37.352)	(43.740)	(37.328)

(b) Outras despesas administrativas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Água, energia e gás	(471)	(399)	(471)	(399)
Marketing	(18.774)	(6.455)	(18.648)	(6.439)
Aluguéis	(2.329)	(2.904)	(2.322)	(2.898)
Arrendamento de bens	(1.231)	(1.041)	(1.231)	(1.041)
Promoções e relações públicas	(802)	(405)	(802)	(405)
Comunicações	(5.712)	(6.560)	(5.712)	(6.560)
Manutenção e conservação de bens	(371)	(228)	(371)	(228)
Processamento de dados	(17.007)	(11.656)	(17.007)	(11.656)
Seguros	(968)	(1.223)	(859)	(1.110)
Serviços de terceiros	(25.211)	(18.228)	(25.211)	(18.228)
Serviço de vigilância	(1.512)	(1.413)	(1.512)	(1.413)
Serviços técnicos especializados	(37.655)	(30.098)	(37.198)	(30.035)
Materiais diversos	(751)	(633)	(751)	(633)
Serviços do sistema financeiro	(1.746)	(3.023)	(1.735)	(3.016)
Transportes	(1.215)	(843)	(1.215)	(843)
Viagens	(3.156)	(2.227)	(3.156)	(2.227)
Amortização e depreciação	(42.603)	(40.481)	(42.603)	(40.481)
Outras despesas administrativas	(9.810)	(7.439)	(9.776)	(7.434)
Total	(171.324)	(135.256)	(170.580)	(135.046)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
PIS e COFINS	(23.049)	(22.506)	(22.811)	(21.156)
ISS	(223)	(108)	(223)	(108)
Outros	(1.005)	(1.340)	(965)	(1.027)
Total	(24.277)	(23.954)	(23.999)	(22.291)

24 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Outras receitas operacionais				
Recuperação de encargos e despesas	965	2.641	965	1.534
Atualização monetária	1.788	3.463	1.763	2.455
Reversão de provisões operacionais (i)	25.722	21.789	25.568	20.139
Atualização de impostos a compensar	2.052	3.041	1.903	2.891
Outras	295	6	295	6
Total	30.822	30.940	30.494	27.025
Outras despesas operacionais				
Atualização monetária	(6.783)	(2.543)	(6.783)	(2.539)
Despesas de cobranças	(376)	(2.174)	(376)	(2.095)
Despesa de interveniência de repasse de recursos	(20.384)	(18.080)	(20.384)	(18.080)
Despesa de provisões operacionais (i)	(70.026)	(71.703)	(69.645)	(67.905)
Tarifas	(10.433)	(7.153)	(10.433)	(7.153)
Outras	(8.851)	(9.401)	(8.851)	(8.626)
Total	(116.853)	(111.054)	(116.472)	(106.398)

(ii) Na rubrica “Reversão de provisões operacionais” e “Despesa de provisões operacionais” estão registradas, basicamente, reversão e constituição de provisões de natureza cível, trabalhistas e fiscais.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Sobre adições temporárias	1.604.632	1.613.076	1.570.027	1.578.704
Sobre prejuízos fiscais / base negativa	649.418	653.385	321.519	322.110
Contribuição social – MP 2.158-35	547	547	547	547
Total Créditos Tributários – Não circulante (nota 9)	2.254.597	2.267.008	1.892.093	1.901.361

O Conglomerado Financeiro adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas. Em 31 de março de 2019, esses saldos possuem as seguintes características:

O Conglomerado Financeiro possui prejuízo fiscal para fins de Imposto de Renda no montante de R\$1.649.461 (2018 – R\$1.699.955) e de base negativa de contribuição social no montante de R\$1.513.687 (2018 – R\$1.522.644) e Crédito de Contribuição Social – MP 2.158-35 de R\$547 (2018 – R\$547) que serão recuperados segundo expectativa de projeção de lucros tributáveis futuros.

Os créditos tributários relacionados as adições temporárias referem-se, principalmente, a Provisões para causas fiscais e previdenciárias discutidos em âmbito judicial ou administrativo, provisões trabalhistas e cíveis, cuja realização depende do encerramento dos respectivos processos, e provisão para crédito de liquidação duvidosa cuja realização depende dos critérios de dedutibilidade nos termos da Lei nº 9.430/96.

Os estudos técnicos elaborados demonstram a capacidade da Instituição de geração de lucros tributáveis suficientes para compensar os créditos tributários existentes.

(b) A movimentação dos créditos tributários no trimestre findo em 31 de março de 2019 pode ser demonstrada como segue:

	Conglomerado Financeiro			
	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Total
Saldo inicial em 01/01/2019	547	1.613.076	653.385	2.267.008
Constituição (Utilização)		92.301 (100.745)	(3.967)	92.301 (104.712)
Saldo final em 31/03/2019	547	1.604.632	649.418	2.254.597

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Banco			
	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Total
Saldo inicial em 01/01/2019	547	1.578.704	322.110	1.901.361
Constituição		92.017		92.017
(Utilização)		(100.694)	(591)	(101.285)
Saldo final em 31/03/2019	547	1.570.027	321.519	1.892.093

(c) O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre exclusões temporárias no montante de R\$52.999 (2018 - R\$49.559) no Conglomerado Financeiro e R\$52.762 (2018 – R\$49.333) no Banco, referem-se principalmente, a Marcação à Mercado de Títulos e Valores Mobiliários.

(d) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	2019		Conglomerado Financeiro 2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	109.063	109.063	75.355	75.355
Juros sobre o capital próprio	(45.094)	(45.094)		
Participações estatutárias	(7.800)	(7.800)	(17.807)	(17.807)
Adições (exclusões) permanentes:				
Equivalência patrimonial	2.852	2.852	(1.401)	(1.401)
Variação cambial de investimento no exterior	(1.100)	(1.100)	(1.059)	(1.059)
Outros	4.961	(98)	5.213	1.984
Base de cálculo	62.882	57.823	60.301	57.072
Alíquota base	(9.432)	(8.674)	(9.045)	(11.414)
Alíquota adicional	(6.282)		(6.088)	
Incentivos fiscais	117		57	
Encargos (Créditos) com Imposto de renda e Contribuição social	(15.597)	(8.674)	(14.996)	(11.414)



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2019		Banco 2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	97.986	97.986	62.990	62.990
Juros sobre o capital próprio	(45.094)	(45.094)	(17.807)	(17.807)
Participações estatutárias	(7.800)	(7.800)		
Adições (exclusões) permanentes:				
Equivalência patrimonial	(15.253)	(15.253)	(19.052)	(19.052)
Outros	5.370	249	6.661	3.414
Base de cálculo	35.209	30.088	32.792	29.545
Alíquota base	(5.282)	(4.513)	(4.919)	(5.909)
Alíquota adicional	(3.515)		(3.273)	
Incentivos fiscais	116		56	
Encargos (Créditos) com Imposto de renda e Contribuição social	(8.681)	(4.513)	(8.136)	(5.909)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução BACEN nº 4.636, de 22/02/2018, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais com as demais operações do banco.

(a) Transações com partes relacionadas

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas. Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

Partes Relacionadas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2019	2018	31 de março	
			2019	2018
Títulos e Valores Mobiliários				
<i>BMG Bank (Cayman) Ltd.</i>	202.817	146.195	1.640	
Rendas a Receber				
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil</i>		6.588		
<i>Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.</i>		3.417		
Outros Créditos				
<i>Banco Cifra S.A.</i>	631	189		
<i>Banco BCV S.A.</i>	138	1.899		
<i>Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.</i>				
<i>Bmg Participações Em Negócios Ltda</i>	25	25		
Serviços de Cobrança				
<i>EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	56	69		
Depósitos à vista				
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil</i>	(324)	(134)		
<i>Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.</i>	(94)	(220)		
<i>EGL - Empreendimentos Gerais Ltda</i>	(7)	(36)		
<i>Help Franchising</i>	(1.454)	(1.114)		
<i>CB Intermediação de Negócios Ltda</i>	(1.247)	(1.973)		
<i>ME Promotora de Vendas Ltda</i>	(1.299)	(971)		
<i>BMG Soluções Eletrônicas S.A</i>	(15)	(43)		
<i>Bmg Participações Em Negócios Ltda</i>	(829)	(831)		
<i>Cmg Corretora De Seguros</i>	(252)	(231)		
<i>Granito Soluções em Pagamentos S.A.</i>	(31)			
Depósitos interfinanceiros				
<i>Banco BCV S.A.</i>	(951.048)	(928.686)	(14.210)	(14.419)
<i>Banco Cifra S.A.</i>	(583.244)	(580.428)	(8.722)	(8.743)
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil</i>		(5.807)	(58)	(4.758)
<i>Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.</i>	(10.604)	(13.885)	(184)	(285)
Depósitos a prazo				
<i>EGL - Empreendimentos Gerais Ltda</i>	(7.337)	(5.927)	(105)	(94)
<i>Help Franchising</i>	(11.026)	(12.882)	(188)	(56)
<i>ME Promotora de Vendas Ltda</i>	(4.855)	(4.778)	(77)	(42)
<i>CB Intermediação de Negócios Ltda</i>	(1.000)		(1.575)	(368)
<i>BMG Soluções Eletrônicas S.A</i>	(352)	(346)	(6)	(5)
<i>Bmg Participações Em Negócios Ltda</i>	(1.054)	(1.037)	(17)	(20)
<i>Cmg Corretora De Seguros</i>	(5.194)	(5.991)	(109)	
Outras obrigações				
<i>Banco BCV S.A.</i>	(1.472)	(21.156)		
<i>Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.</i>	(152)	(101)		
<i>EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	(279)	(345)		

As aplicações e captações de recursos, com partes relacionadas, foram contratadas a taxas de mercado.



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A EGL – Empreendimentos Gerais Ltda. (empresa não financeira pertencente ao Grupo BMG), adquiriu créditos sem coobrigação com o Banco BMG, que por força de contrato de cessão, recebe 20% dos repasses a serem efetuados, a título de serviços de cobrança.

Em 31 de março de 2019, os valores a repassar a EGL – Empreendimentos Gerais Ltda., totalizavam R\$279 (2018 – R\$ 345) e os serviços de cobrança representavam R\$56 (2018 – R\$ 69).

(b) Remuneração dos administradores

Conforme descrito na Nota 2.2(s), em acordo com a Resolução CMN 3.921/10, o Banco passou a estabelecer anualmente, através de Assembleia Geral Ordinária, a remuneração dos Administradores, que é acordada entre Conselho de Administração e Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

(i) Benefícios de curto e longo prazo a administradores

	2019	2018
Remuneração	3.005	2.221
Contribuição INSS	676	500
Total	3.681	2.721

(i) Outras informações

De acordo com o disposto na Resolução nº 4.693, a partir de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, mediante ao atendimento de condições e limites definidos pela citada resolução. Dessa forma, o Banco BMG estabeleceu política para realização de operações de crédito com partes relacionadas, devidamente aprovada pelo do Conselho de Administração e formalizada em documento específico mantido a disposição do Banco Central do Brasil.



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 OUTRAS INFORMAÇÕES

Compromissos e Garantias

Os avais e fianças prestadas pelo Conglomerado Financeiro a clientes montam R\$324.175 (2018 – R\$307.880) e estão sujeitos a encargos financeiros e contra-garantias pelos beneficiários.

Com o advento da Resolução nº 4.512/16, referente ao tratamento para garantias financeiras prestadas, o saldo de provisão de avais e fianças, teve impacto negativo no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2019 de R\$63 (31/03/2018 em R\$933).

Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Com objetivo de permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, cujos vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes, o Conglomerado BMG, ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, firmou acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas.

28 EVENTOS SUBSEQUENTES

- a) Em linha com o Comunicado ao Mercado divulgado no dia 01 de abril de 2019, o Banco BMG efetuou captação de R\$82.000 mediante a emissão de Letras Financeiras Perpétuas com cláusula de subordinação, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.192, de 01/03/2013, do CMN. O Banco BMG está realizando os trâmites necessários junto ao BACEN, para obter autorização para que a captação seja considerada elegível a compor o Nível I, através do Capital Complementar do seu Patrimônio de Referência.

Adicionalmente, em março de 2019, o Banco BMG efetuou a captação de R\$ 5.000 de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, em processo de autorização pelo BACEN para que seja considerada elegível a compor o Nível II do seu Patrimônio de Referência. (vide nota 17 (c)).

A instituição estima que, com as captações seu Patrimônio de Referência alcance R\$1.529.000 e seu índice de Basileia 13,1%.

- b) Em 05 de abril de 2019, o Banco BMG solicitou o cancelamento do registro de emissor de valores mobiliários perante a CVM.

29 GESTÃO DE RISCOS

1.

Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital

Para o Conglomerado Prudencial do BMG, a gestão de riscos é essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, bem como para garantir a preservação da integridade e a independência dos processos. Desta forma, o Banco BMG tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Neste contexto, o Banco BMG gerencia seus riscos - de capital, de liquidez, de mercado, crédito e operacional - com ações específicas para cada um, descritas abaixo.

O documento que detalha a estrutura e diretrizes estabelecidas no gerenciamento dos riscos pode ser visualizado no site (<http://www.bancobmg.com.br/RI/>), na seção de Governança Corporativa, Gestão de Riscos.

1.1 Gestão de Capital

O Banco BMG optou pela constituição de estrutura de gerenciamento de capital centralizada para o Conglomerado Financeiro, nomeando um diretor responsável para toda a estrutura.

O Comitê de Gestão do Capital é o principal responsável por promover discussões acerca do gerenciamento de capital.

O comitê é conduzido pela Diretoria de Planejamento, Riscos, RI e Canais Digitais com o objetivo de apresentar ao Conselho de Administração e demais Diretorias o Índice de Basileia atual, bem como as projeções para os próximos três anos.

Dentre as principais atividades do Comitê, destacamos:

- Promover discussões e decisões sobre temas relacionados às Políticas, procedimentos, metodologias e processos relacionados ao gerenciamento de capital e ao Plano de Capital, conforme estabelecidos em Política;
- Validar a Política de Gerenciamento de Capital e o Plano de Capital da Organização e submetê-los à aprovação da Diretoria e do Conselho de Administração;
- Submeter à Diretoria e ao Conselho de Administração deliberações do comitê que afetem a Política e o Plano de Capital;
- Acompanhar o cumprimento da Política de Gerenciamento de Capital;
- Avaliar periodicamente, no mínimo a cada três meses, os resultados dos processos de gestão de capital, seus pontos fortes e fracos, assim como a adequação de sua estrutura, buscando adequá-lo às necessidades da Organização;
- Acompanhar a efetividade do processo de gerenciamento de capital no âmbito da Organização, inclusive os possíveis impactos no capital, oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro;
- Reportar ao Conselho de Administração as variações significativas nas projeções financeiras e na necessidade futura de capital, bem como possíveis alterações relevantes em relação às estratégias adotadas, o montante de capital a ser alocado e os efeitos de testes de estresse no âmbito da Organização;
- Tomar conhecimento dos trabalhos executados pelas auditorias interna e externa pertinentes à gestão de capital;

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Posicionar regularmente o Conselho de Administração sobre as atividades do Comitê. A Superintendência de Planejamento, BI e Pricing, subordinada à Diretoria de Planejamento, Riscos, RI e Canais Digitais, é a responsável pela projeção dos ativos, passivos, receitas e despesas do conglomerado financeiro BMG, assim como pela aplicação dos cenários de estresse sobre os saldos projetados.

A Superintendência Contábil Fiscal, subordinada ao Diretor Executivo Geral, é responsável pela apuração e projeção do Índice de Basileia utilizando-se do orçamento (elaborado pela SUPLA) e cenários relativos aos Riscos de Crédito, Mercado e Liquidez.

A Área de Riscos, sob a responsabilidade da Diretoria de Planejamento, Riscos, RI e Canais Digitais, é a unidade responsável pelo gerenciamento do capital do conglomerado financeiro BMG, assim como pela avaliação de possíveis impactos no capital oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro.

1.2 Risco de Mercado

Os acionistas e administradores do Conglomerado Prudencial do BMG entendem que a gestão desse risco, aliada a um efetivo controle a partir das melhores práticas e ferramentas operacionais, garante que a instituição esteja adequadamente capitalizada e segura, sendo conhecedora de suas vantagens e desvantagens em termos de retorno e risco.

Considera, ainda, que todos os níveis hierárquicos da instituição têm papéis e responsabilidades em relação à gestão do risco de mercado em suas atividades, para a eficácia dos controles.

O Conglomerado Prudencial do BMG emprega uma política conservadora no gerenciamento do risco de mercado, supervisionando e controlando de forma eficaz cada fator para identificar e quantificar as volatilidades e correlações que venham a impactar a dinâmica do preço do ativo.

Estratégia do Grupo Financeiro

A política interna do Grupo BMG define limites conservadores para exposições em moeda estrangeira e taxas de juros. As posições que não estejam dentro dos limites estabelecidos são submetidas à aprovação do ALCO (Comitê de Ativos e Passivos) previamente.

Carteira de Negociação (*Trading Book*) e *Banking Book*

De acordo com a Circular nº 3.354/07 (atualizada pela Circular nº 3.923/18), que estabelece os critérios mínimos para a classificação das operações das instituições financeiras na Carteira de Negociação (*Trading Book*) e fora da Carteira de Negociação (*Banking Book*), e a Circular nº 3.365/07, que dispõe sobre a mensuração do risco de taxas de juros das operações do *Banking Book*, o Conglomerado Prudencial do BMG segrega as operações classificadas na carteira de *Banking Book* das operações classificadas como *Trading Book* para cálculo do Risco de Mercado.

O gerenciamento de risco de mercado busca garantir que os critérios de classificação na Carteira de Negociação (*Trading*) e Carteira de Não Negociação (*Banking*), sejam observados de maneira consistente, por meio do estabelecimento de controles que garantam a adequação da classificação e o monitoramento da rotatividade das operações na carteira de negociação.

Processo de Gerenciamento

A área de gerenciamento utiliza práticas e tecnologias para a mensuração e acompanhamento diário dos limites definidos, das sensibilidades e estresses às oscilações da exposição cambial, taxa de juros, preços de



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ações e mercadorias (commodities), prevendo, inclusive, os riscos inerentes a novas atividades e produtos, adequando os controles e procedimentos necessários.

A área de gerenciamento do Risco de Mercado monitora o cumprimento dos limites e disponibiliza relatórios gerenciais de controle das posições, além de reporte e apresentações periódicas à Alta Administração.

Os resultados da mensuração, envolvendo situações de normalidade e de estresse, e a realização dos testes de aderência, além da verificação do cumprimento dos limites estabelecidos, são divulgados através da Carta Mensal de Risco de Mercado a toda Diretoria Executiva e ao ALCO.

As operações de hedge executadas pela tesouraria devem, necessariamente, cancelar ou mitigar os riscos do descasamento de quantidades, prazos, moedas ou indexadores, das posições Banking. Existem limites específicos para posições de negociação (Trading). Há ainda processos de Hedge Accounting para emissões externas e seus elementos de proteção (swaps cambiais) e Hedge de Fluxo de Caixa para captações finais em CDI e seus elementos de proteção (futuros DI1 na BM&F), que possibilitam redução de riscos evitando assimetrias contábeis.

Apreçamento dos Instrumentos Financeiros

Com o intuito de adotar as melhores práticas, relacionadas à apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros, a Diretoria de Riscos, determina, sempre que possível, a utilização de preços e taxas da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e Mercados Secundários – B3. Na impossibilidade de encontrar tais referências de mercado, são utilizados preços disponibilizados por outras fontes (por exemplo: Bloomberg, Broadcast e Corretoras). Como última opção, são adotados modelos internos de precificação e apreçamento dos instrumentos, que são submetidos aos processos de validação e avaliação do Grupo.

Conforme processo de governança, os critérios de marcação a mercado são revisados periodicamente, podendo sofrer modificações em decorrência de alterações nas condições de mercado ou pelo desenvolvimento de novos modelos considerados mais adequados pelo Grupo.

Em dezembro de 2014, o CMN publicou a Resolução nº 4.389, que altera a Resolução nº 4.277 de 2013, que estabelece procedimentos mínimos a serem observados no processo de apreçamento de instrumentos financeiros, avaliados pelo valor de mercado e diretrizes para aplicação de ajustes prudenciais, para tais instrumentos. Conforme procedimentos destacados nos parágrafos anteriores, o Banco BMG já está alinhado às diretrizes da resolução, inclusive com a aplicação dos devidos ajustes prudenciais promovidos pela regulação.

1.3 Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo manter sistemas de controle estruturados em consonância com os perfis operacionais da instituição, periodicamente reavaliados, que permitam o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar e mitigar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas.

Define-se como risco de liquidez a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Processo de Gerenciamento

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Banco conta com estrutura de gerenciamento de riscos centralizada em uma única diretoria, com atribuições formalmente aprovadas pelo Conselho de Administração, visando manter a liquidez em níveis aceitáveis, incluindo práticas, processos, procedimentos e reportes.

A estrutura de gerenciamento é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de liquidez da instituição, sendo que a gestão é centralizada na Área de Riscos, subordinada à Diretoria de Planejamento, Riscos, RI e Canais Digitais. O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

Mensuração e Controle do Risco

A Área de Risco é responsável principalmente pela preparação dos fluxos de caixa e pela análise diária de todas as posições mantidas em conjunto com a Tesouraria, bem como a avaliação da sua adequação em relação aos limites operacionais estabelecidos, e pela avaliação da liquidez dos ativos negociados e pelo impacto de cenários negativos no caixa.

A mensuração do risco de liquidez ocorre da seguinte forma:

- Acompanhamento diário dos limites de liquidez estabelecido pela Administração;
- Projeções de Liquidez por meio de fluxo de Caixa;
- Modelagem e Construção de Cenários (Teste de Estresse);
- Comparativo e Análise de Variações (*Backtesting*);
- Plano de Contingência de Liquidez.

A comunicação do processo de gerenciamento de risco de liquidez é realizada por meio de distribuição de relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Diretoria Executiva e ao Comitê de Ativos e Passivos - ALCO. Ainda, como parte do processo, são elaborados relatórios mensais sobre o gerenciamento do risco de liquidez, com detalhadas informações sobre as ocorrências do período.

A principal política de mitigação de riscos de liquidez é a busca de recursos com prazos casados com os das operações efetuadas, sob a forma de cessões de crédito. Além disso, a organização busca captar a prazos compatíveis com os das aplicações e conta com plano de contingência adequado para os casos excepcionais.

1.4 Risco de Crédito

O Conglomerado Prudencial do BMG possui política de gerenciamento do risco de crédito devidamente instituída com objetivo de garantir a integridade de seus ativos e níveis adequados de riscos e perdas, bem como os resultados esperados de seus negócios.

Os acionistas e administradores do Conglomerado Prudencial do BMG entendem que esta política deve ser continuamente aperfeiçoada, contando com análises exaustivas dos fatores internos e externos que possam impactar a solvabilidade de obrigações financeiras pactuadas nos diversos segmentos e produtos com os quais opera.

Estratégia de Crédito do Grupo Financeiro

Em resposta às condições do cenário macroeconômico, a estratégia de atuação do Banco BMG foi revista, com objetivo de aumentar seu foco no segmento Varejo, oferecendo soluções de crédito eficientes para diferentes perfis de clientes.



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Assim, os principais produtos de crédito passaram a ser: Cartão de Crédito Consignado, BMG Empresas, Crédito na Conta (crédito pessoal com débito em conta) e o Crédito Pessoal Digital, sendo mantida aberta a possibilidade de desenvolvimento de outros produtos com potencial de crescimento e rentabilidade.

Cartão Consignado

O cartão consignado do Banco BMG é um cartão de crédito internacional, com os mesmos benefícios dos cartões tradicionais, mas com a vantagem do desconto na folha de pagamento e de taxas atrativas. Para os convênios com os quais o Banco BMG possui acordo específico, o cartão tem margem consignável exclusiva.

BMG Empresas

O BMG atua no financiamento para empresas de médio e grande porte e para fornecedores de grandes grupos econômicos, por meio da plataforma BMG Empresas. Observando o cenário macroeconômico, o Banco optou por assumir uma postura mais conservadora na concessão, complementando nossa atuação nesse segmento através da oferta de produtos alternativos, tais como Derivativos a Clientes.

Crédito na Conta

O Crédito na Conta é um empréstimo pessoal com débito em conta, realizado exclusivamente para funcionários públicos, aposentados e pensionistas do INSS. Para início da comercialização do produto com funcionários de um determinado órgão, são realizados estudos para avaliar a sua saúde financeira, de modo a minimizar riscos de atrasos ou parcelamentos nos pagamentos dos salários e benefícios. O produto conta, ainda, com uma equipe especializada no processo de arrecadação e com taxas de juros compatíveis com o perfil de inadimplência inerente ao produto e público-alvo.

Crédito Pessoal Digital

O BMG lançou o produto Crédito Pessoal Digital através da Lendico, um correspondente bancário digital que oferece crédito pessoal por meio de uma plataforma 100% online. O produto, aliado à plataforma, proporciona segurança e facilidade de acesso, com excelentes taxas de juros em relação às alternativas no mercado para clientes com bom histórico e perfil de crédito compatível.

Estrutura do Gerenciamento

A atividade de gerenciamento do Risco de Crédito é executada por unidade específica na Área de Riscos. A estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito é única para as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial do BMG e é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco.

A Área de Riscos, subordinada à Diretoria de Planejamento, Riscos, RI e Canais Digitais, é responsável por:

- Propor o desenvolvimento de sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- Emitir relatórios gerenciais periódicos para a administração da instituição, acerca do desempenho do gerenciamento do risco em decorrência das políticas e estratégias adotadas;
- Propor políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de crédito que estabeleçam limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis considerados aceitáveis pela administração da instituição;
- Estimar, segundo critérios consistentes e prudentes, as perdas associadas ao risco de crédito;

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Efetuar avaliação prévia de novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito e verificar a adequação dos procedimentos e controles adotados pela instituição;
- Adotar práticas para garantir que exceções à política, aos procedimentos e aos limites estabelecidos sejam relatadas apropriadamente;
- Manter monitoramento e controle dos riscos de crédito potenciais (“*fractionals*”) nas operações com derivativos celebradas com clientes.

A Superintendência Contábil e Fiscal – SUCOF - é responsável por calcular e contabilizar a PCLD (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa), RWA (Ativos Ponderados Pelo Risco) e débitos de provisão.

Processo de Gerenciamento

Considerando a estratégia de atuação do BMG, a carteira de crédito é distribuída dentro de percentuais definidos pelo Conselho de Administração. Esses limites são constantemente monitorados pela Diretoria responsável pelo gerenciamento de risco de crédito a quem cabe o acompanhamento e controle, devendo ainda assegurar que as definições neste âmbito não incentivem comportamentos incompatíveis com um nível de risco considerado prudente nas políticas e estratégias traçadas pelo Conglomerado Prudencial do BMG.

Esse processo contínuo de monitoramento de distribuição percentual da carteira de crédito está refletido em um planejamento financeiro completo e de longo prazo que permite tempestivamente à Diretoria e Conselho de Administração do grupo o redirecionamento de suas estratégias do “mix” da carteira de crédito. Esse trabalho coordenado permite antecipar impactos de PCLD, necessidade de Capital, resultado e impactos regulatórios sobre a nossa carteira de crédito presente e futura.

Mensuração e Controle do Risco

A mensuração do risco de crédito da carteira é realizada utilizando-se a base de dados dos sistemas corporativos para calcular os índices de perdas realizadas, esperadas e inesperadas e do constante monitoramento dos níveis de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A perda realizada da carteira deve refletir o nível de risco das operações de crédito em estoque e das cedidas com cobrança ou retenção de risco e permitir o monitoramento do nível de sua exposição em comparação com as provisões para devedores duvidosos.

A carteira de crédito é avaliada regularmente, em termos de qualidade e de sua capacidade de geração de resultados frente aos riscos incorridos, conforme critérios a seguir:

- Relatórios de Orçamento de Risco de Crédito - corresponde à projeção da PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa) com a finalidade de compor o orçamento anual do Conglomerado Prudencial do BMG na forma de registro contábil;
- Acompanhamento dos limites de exposição de riscos definidos conforme regulamentação do CMN;
- Relatórios de Gestão do Risco de Crédito – acompanhamento sistemático e projeções para a carteira de crédito em diversas visões: perdas por convênio, acompanhamento de spreads praticados por produto e subprodutos, informações gerenciais sobre os maiores convênios ativos do Banco BMG, dentre outros;

A comunicação dos resultados do gerenciamento de risco de crédito é realizada por meio de distribuição de relatórios à Diretoria Executiva responsável pelo risco e às demais áreas envolvidas no processo.

No âmbito do cartão de crédito consignado, a estratégia de mitigação do risco de crédito é, além dos cuidados preventivos observados na sua concessão, a investigação dos procedimentos operacionais que ocasionam a perda, com vistas a mitigar os riscos não detectados na sua origem.

1.5 Risco Operacional



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Conglomerado Prudencial do BMG considera a gestão do risco operacional um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócios, provendo o adequado entendimento dos riscos associados aos seus negócios, de forma que qualquer evento que possa interferir adversamente o alcance dos objetivos seja identificado e tratado.

Neste sentido, a resposta ao risco compreende em evitar, aceitar, mitigar, compartilhar ou transferir o risco, dentro dos parâmetros estabelecidos e avaliação do custo/benefício.

Considera, ainda, que a responsabilidade pela gestão dos riscos deve ser exercida por todos os colaboradores, independente de seu nível hierárquico, que devem expressar preocupações quando identificadas falhas de controles ou violações nas regras definidas pelo Conglomerado Prudencial do BMG.

Estratégia do Grupo Financeiro

A metodologia adotada abrange todo o Conglomerado Prudencial do BMG e serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular das atividades.

A estratégia caracteriza-se pelo monitoramento de todos os riscos conhecidos e potenciais da instituição e das empresas prestadoras de serviços, visando a implementação de controles adequados, considerando o custo / benefício de cada item avaliado, conforme classificação do risco, numa escala de cinco níveis entre o "Risco Muito Baixo" a "Risco Muito Alto".

Todos os eventos de riscos que configurem perda operacional efetiva deverão ser controlados e contabilizados em agrupamento contábil específico, de forma a identificar, com facilidade, as ocorrências da espécie e a sua documentação, tanto para atendimento à alta administração no seu gerenciamento, quanto para subsidiar o fornecimento de informações às autoridades supervisoras.

Processo de Gerenciamento e Mensuração do Risco

A metodologia adotada para esta gestão abrange a estrutura do Conglomerado BMG, aí inseridos o Banco BMG e demais empresas financeiras coligadas e serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular das atividades.

O gerenciamento do Risco Operacional na Instituição encontra-se estruturado e definido considerando:

Política de Risco Operacional - a política Institucional de Risco Operacional do BMG define diretrizes para o gerenciamento de riscos dos seus processos, produtos e serviços, de forma a assegurar que o cumprimento com as normas estabelecidas de governança e controle estejam de acordo com as orientações da Alta Administração.

Mapeamento dos Riscos das Atividades - a mais importante ferramenta utilizada pelo Conglomerado Prudencial do BMG para controle do Risco Operacional. A identificação dos riscos permite demonstrar a exposição do Conglomerado Prudencial do BMG frente aos riscos, a partir das análises da probabilidade versus impacto, consequências dos riscos e qualidade do controle interno.

Cadastro de Incidente Operacional - os incidentes são a materialização dos riscos, que ocorre de maneira inesperada, resultante da falha na execução das atividades. Nesse sentido, a apuração das perdas decorrentes dos incidentes operacionais constitui fator importante para o cumprimento das exigências dos órgãos reguladores, além de prover ao Conglomerado informações consistentes, padronizadas e atualizadas para uma análise quantitativa e qualitativa no gerenciamento dos riscos.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Registro das Perdas Operacionais - para garantir que todas as perdas sejam comunicadas e registradas, mensalmente a área de Risco Operacional solicita aos gestores a comunicação dos incidentes ocorridos no período e, posteriormente, analisa os saldos das contas contábeis de registro de perdas operacionais. Essa dinâmica permite a validação periódica da consistência quanto à perda contabilizada em relação às registradas na base de risco (comunicada pelas áreas).

Plano de Continuidade de Negócios: o Plano de Continuidade de Negócio (PCN) está estruturado em duas frentes de atuação: uma voltada para formalização do plano de continuidade das áreas e outra focada nos testes de efetividade do plano de áreas classificadas como críticas.

Processo de Comunicação

O processo de comunicação, bem como os instrumentos utilizados para implementação do gerenciamento, tem como objetivo disseminar e consolidar a cultura de risco operacional no Conglomerado Prudencial do BMG, contemplando as principais ações para fortalecimento do tema, responsabilidades da estrutura e procedimentos a serem adotados no âmbito organizacional.

Para divulgação dos dados apurados e as devidas ações de mitigação, são emitidos relatórios regulares de acordo com a Resolução nº 4.557/17, do cenário de risco, a partir do resultado do mapeamento dos riscos das atividades, além de relatórios específicos de acompanhamento de incidentes e principais indicadores. Este ciclo de informação permite o acompanhamento das ações tomadas e a definição de novas análises para aferição dos resultados obtidos.

1.6 Análise de Sensibilidade

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o Banco BMG realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e banking (não negociação), tal como acontece na gestão da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do novo método padronizado de Basileia III do BACEN. A carteira banking consiste nas operações comerciais e estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Grupo e de seus eventuais hedges. Assim sendo, toda a carteira do Grupo a ser analisada para risco de mercado é classificada como banking.

O quadro-resumo apresentado abaixo demonstra os efeitos das variações nos preços nos cenários projetados e não reflete necessariamente a posição atual, em virtude do dinamismo do mercado e das atividades do Grupo.

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para a carteira de não negociação, os testes de stress são realizados pela área de Risco.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fatores de Riscos	Definição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas a variação cambial	(419)	(628)	(1.046)
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas a variação de taxas de juros pré-fixadas	(30.925)	(77.313)	(154.627)
Cupom cambial	Exposições sujeitas a variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	7.504	18.760	37.521
IPCA/IGPM	Exposições sujeitas a variação de taxas dos cupons de índices de preços	49.130	122.826	245.652
Total		25.290	63.645	127.500

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como Carteira Banking. Os mesmos consistem em operações de crédito, instrumentos de captação de recursos financeiros destinados a financiar a carteira de crédito, os títulos e valores mobiliários classificados como Disponíveis para Venda e os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge de outras operações classificadas nesta carteira (ativas ou passivas).

Os fatores de riscos identificados:

Curva de juros – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros prefixada em reais;

Cupom cambial – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros doméstica para operações indexadas à variação cambial;

Câmbio – perda decorrente de variações de preço em função das variações de qualquer moeda.

Premissas para os fatores de riscos

Cenário	Curva de juros (pré) e Curva de Cupom cambial	Câmbio
1	Deslocamento paralelo de + 100 pontos básicos	Aumento de 10%
2	Deslocamento paralelo de + 250 pontos básicos	Aumento de 25%
3	Deslocamento paralelo de + 500 pontos básicos	Aumento de 50%

- O cenário 1 representa um choque paralelo de 100 pontos básicos (+1%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 10% nas taxas de câmbio.
- O cenário 2 representa um choque paralelo de 250 pontos básicos (+2,5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 25% nas taxas de câmbio.

O cenário 3 representa um choque paralelo de 500 pontos básicos (+5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 50% nas taxas de câmbio.

* * *

A DIRETORIA

CONTADORA RESPONSÁVEL

DAMIANA ABREU DA SILVA
CRC - 1SP251315/O-1

